

Eleição de Jânio: verdadeiro suicídio para o Brasil

Com extraordinário bom humor e sem aparentar o mínimo cansaço, após a jornada pelo Vale do Paraíba, onde desenvolveu intenso programa político-eleitoral, o marechal Teixeira Lott recebeu em um hotel paulistano, dezenas de representantes da imprensa, do rádio e da televisão de todo o País. Durante o encontro, o candidato nacionalista afirmou não ter dúvida de que o eleito em 3 de outubro será empossado, ao mesmo tempo em que declarava que a escolha de Jânio pelo povo representaria um verdadeiro suicídio para o Brasil.

A pergunta sobre Jânio veio no fim de outras, encadeadas por jornalistas da oposição, que desejavam experimentar a firmeza de caráter da principal figura

do 11 de novembro: — Acredita que o eleito em outubro será empossado em janeiro? — Meu pensamento sobre a necessidade de se respeitar a vontade das urnas já foi provado mais de uma vez: não por palavras, mas por ações, meus amigos. — Se Jânio for eleito, acha que ele tomará posse? — Não há a menor dúvida. Se o povo brasileiro tiver vocação para suicida —

no que eu não acredito — a culpa será sua. Lott confirmou que Jânio o visitara, há tempos, pedindo-lhe que a atual campanha fosse conduzida em termos altos: "Tratou-me amavelmente, naquela ocasião. Mas entre as intenções, as palavras e as ações, há uma distância muito grande". E prosseguiu: "Em todos os seus comícios, onde quer que ele vá (menos em Minas Gerais, pois ali tem muito cuidado), ataca nosso governo de maneira injusta, irrazoável e desabrida, inclusive com insultos, procurando atingir a honrabilidade dos homens que o compõem. Fui membro desse governo e, conseqüentemente, estou solidário com ele. Por isso, não posso desconhecer o tom de seus ataques, nem poderia continuar usando luvas de pelica, desde que Jânio, não cumprindo o que combinara, passou a usá-las de ferro. Onde eu deveria revidar? Em áreas em que não fosse possível ao sr.

Jânio Quadros, interpelá-lo publicamente? Não. Tinha de fazê-lo no próprio Estado de São Paulo, que ele infelicitou durante anos, com seus bilhetinhos e suas injustiças". Analisando a personalidade de seu opositor, assim se manifestou o candidato nacionalista: "Em primeiro lugar, é bem conhecido o movimento pendular do sr. Jânio Quadros — ora se volta para a esquerda, ora para a direita — em segundo, todos sabem que, com receio de ser por eles suplantado, Jânio desperaliza seus auxiliares diretos; finalmente, em terceiro plano, existe seu caráter intempestivo, demonstrado na maneira com que reage ao primeiro obstáculo surgido". Mais adiante, declarou: "Um homem cuja instabilidade emocional é tão marcada, não está, absolutamente, em condições de dirigir os destinos de um País como o nosso, em acentuada fase de desenvolvimento, em decorrência do qual o po-

vo, muitas vezes, submetido a tensões demasiadamente fortes". Prosseguindo a entrevista, Lott declarou: "O movimento nacionalista empolgou o povo brasileiro. Orgulho-me de haver nascido em um País, em que sentimentos tão elevados dominam todas as classes. O Brasil é dos brasileiros: as riquezas de seu subsolo, os produtos de sua superfície, o resultado da soma dos sacrifícios dos trabalhadores deve beneficiar apenas o povo". Sua opinião sobre a participação de JK na campanha, pode ser assim sintetizada: "O presidente da República tem a responsabilidade imensa de continuar trabalhando na missão que se traçou. Paralelamente, precisa assegurar a estabilidade das instituições e a ordem pública, sem falar nas tarefas decorrentes da mudança da capital, cuja conclusão exige muito tempo. No entanto, o direito que o chefe do governo tem de participar da propaganda eleitoral é incontestável. E diversos governadores vêm desenvolvendo intensa campanha por todo o Brasil. Há o direito, mas a possibilidade,

em face dos trabalhos a que aludi, é bem difícil". O marechal foi conduzido ao terreno do apelo que os comunistas emprestam à sua candidatura. Alguns jornalistas quiseram saber se, depois de eleito, trataria ele da legalização do PCB ou se assumiria qualquer outro compromisso com os partidários desse credo: "Numerosas vezes já respondi a indagações e minhas declarações chegaram a ser um tanto deformadas. Seria, de minha parte, falta de lealdade, falta de sinceridade, se dissesse que não quero os votos dos comunistas. Nem posso impedi-los de votar em mim. Em decorrência desses votos, porém, não assumi qualquer compromisso". De Luis Carlos Prestes, fez o perfil biográfico, acentuando suas qualidades morais, quando aluno da Escola Militar e, mais tarde, como instrutor. Disse que, a essa informação, se deve o fato de haver respeitado a propriedade e a vida do próximo, em 1935: "O comunismo, então, não assumiu feição destruidora, devido ao seu passado, à sua formação moral".

ANO XLVII — O MAIS ANTI GO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — No 13909



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
Edição de Hoje 12 Páginas — cr\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS, 31 de Maio de 1960

Sofia Loren roubada sensacionalmente em Londres: 520.000 dólares em jóias

LONDRES, 30 (UP) — O mais importante roubo registrado até hoje na Grã-Bretanha foi cometido sábado, à noite, no apartamento da atriz Sofia Loren, em Hertfordshire (Londres), a Hollywood inglesa. Os ladrões se apropriaram de jóias no valor de 520.000 dólares. O recorde anterior de roubo datava de março passado, quando a célebre lady Docker foi a vítima tendo os gatinhos levado 420.000 dólares em jóias.



Sofia, chegada há oito dias à Grã-Bretanha, fez, assim, uma entrada bastante ruidosa e custosa entre a leigumática sociedade da capital. Ela se encontra aqui para rodar, com o comico britânico Peter Selles "O Milionário", adaptação de uma obra de Bernard Shaw. Quando os ladrões entraram em sua residência, Sofia estava no aereo-

porto de Londres, esperando seu marido, o produtor Carlo Ponti. O produtor da película, Pierre Rove, declarou esta tarde que o roubo foi cometido possivelmente à noite entre as 8 e às 10 horas. As jóias, esmeraldas, diamantes e rubis — encontravam-se num cofre de couro no fundo de uma cômoda, cuja fechadura foi forçada. Embora não houvesse vestígios aparentes de arrombamento, encontraram-se manchas numa janela. Os detetives da Scotland Yard realizam investigações pertinentes e mantem silêncio mais absoluto. No entanto, parece que os policiais estabeleceram uma relação entre esse roubo e perpetrado há alguns dias no apartamento do ator norte-americano Gregory Peck, em Ascot, a uns 4 kms. de Londres, quando lhe roubaram... 14.000 dólares em jóias e péles. O roubo das jóias de Sofia Loren é considerado como espetacular, não somente pelo valor do botim e a personalidade da vítima, mas também pela pericia demonstrada pelos ladrões, que tiveram apenas alguns dias para preparar o golpe e apenas duas horas para efetuarlo. Esses detalhes chamam a atenção dos detetives que não excluem a possibilidade de que os autores sejam aficionados aos quais a sorte sorriu no momento preciso.

Ladrões Assaltaram Igreja em Jacaré: Sacrário Arrombado!

JACARÉ, 30 (VA) — Ladrões invadiram a Igreja do Bonsucesso (praça Com-de Frontin) e roubaram diversos objetos religiosos. O fato, verificado pelo padre Magela Alves, às 6 horas de ontem, no momento em que, juntamente com o sacristão, abria o templo para a missa dominical. O Sacrário estava arrombado e haviam desaparecido uma teca de metal dourado e duas ambulas, do mesmo material. No local, esteve o escrivão da Delegacia de Polícia, sr. Roberto Barrete, chegando à conclusão de que o roubo teria sido praticado nas primeiras horas da madrugada de domingo. Os ladrões devem ter usado as escadas que se encontram no exterior do templo e que estão sendo utilizadas pelos pedreiros que ali estão executando reformas. É possível, também, que os meliantes se tenham ocultado no interior da Igreja, sábado à noite, e aguardado o mo-

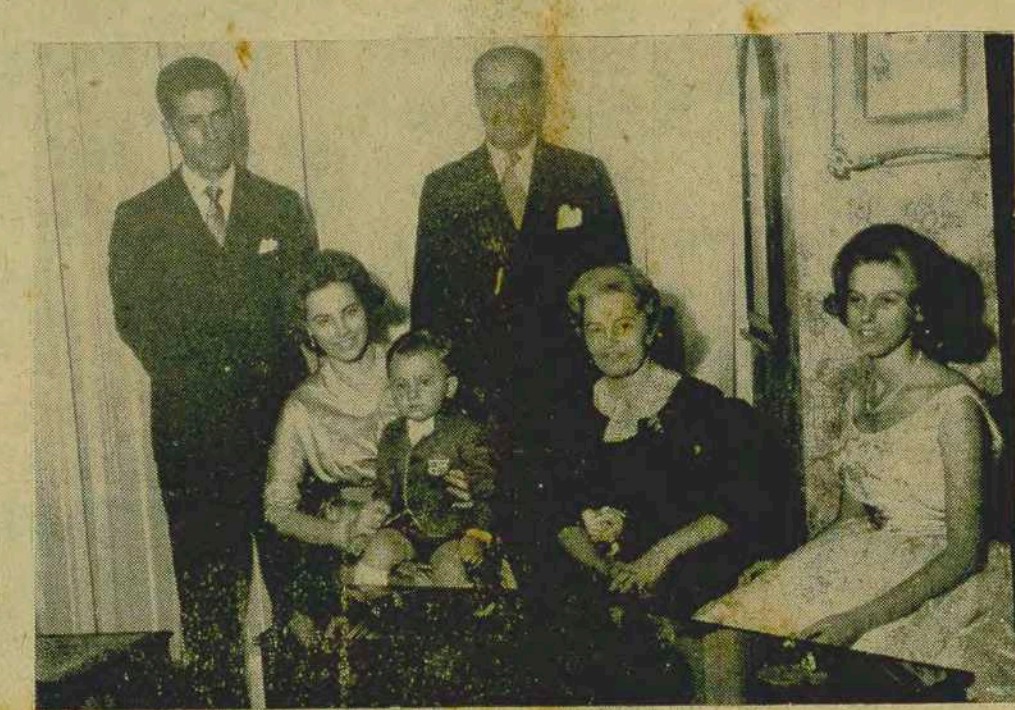
mento oportuno para praticar o delito. O padre Geraldo Rodrigues de Oliveira, vindo especialmente de Taubaté, para tomar conhecimento dos fatos, declarou que os objetos roubados possuem valor relativo, pois não são de ouro, como a primeira vista podem parecer. — Após uma série de notícias desencontradas, a última das quais afirmando que o marechal Teixeira Lott deixaria de cumprir a programação feita para as cidades do norte do Estado, visitando somente Ponta Grossa, o candidato nacionalista à presidência da República iniciou sábado, rigorosamente dentro do roteiro traçado, seu primeiro contato político com o

JK, FALCÃO E JUREMA RETORNARAM A BRASÍLIA

BRASÍLIA, 30 (VA) — No avião especial da presidência da República, o sr. Juscelino Kubitschek regressou ontem a Brasília. Embarcaram para a capital da República, o Visconde do ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, e o líder da maioria, deputado Abelardo Jurema. O ministro Amaral Peixoto está com seu regresso marcado para o dia de hoje. CHEGOU MINISTRO DO AR DA INGLATERRA Depois de representar a coroa britânica nos festejos comemorativos do sesquicentário da Argentina, chegou a Brasília o de-

putado Georges Reginald Ward, ministro do Ar da Inglaterra. S. exa. permanecerá 3 dias na nova capital do País e será recebido oficialmente pelas altas autoridades brasileiras. Será alvo ainda de homenagens que lhe serão prestadas pela FAB. O ministro inglês — recebido em seu desembarque pelo brigadeiro Reinado, nesse mesmo período, votado-Maior da Aeronáutica — mostrou-se "contente em poder apreciar esta magnífica obra" que é Brasília. Seu regresso a Inglaterra está previsto para a terça-feira, hoje.

O ANIVERSÁRIO DE SILVIA



A objetiva de O ESTADO fixou o flagrante acima, momentos antes de "acontecer" o maior acontecimento social do ano: Casal Francisco (Anita) Grillo e filho; Aderbal (Ruth) Ramos da Silva e Silvinha. (Texto na 2.ª página).

Apoteótico o encerramento da "Semana de Hercílio Luz"

No túmulo-monumento do estadista conterrâneo, homenagens do Governo e do Povo, falando o Governador Heriberto Hulse sobre a personalidade de Hercílio Luz — Início do asfaltamento da Ponte e inauguração da placa comemorativa do acontecimento — Conferência do escritor Gama d'Eça no Teatro Alvaro de Carvalho

Encerrou-se, anteontem, com as solenidades programadas, a "Semana de Hercílio Luz", no período de 23 a 29 de maio corrente e cujos atos levados a efeito, nesta Capital, foram manifestação eloquente da admiração e do respeito do Governo e do Povo de Santa Catarina à personalidade e à obra do estadista cujo centenário de nascimento ocorreu domingo último.

Conforme vimos noticiando nos dias da semana que findou, várias foram as solenidades que se realizaram no Instituto Histórico e Geográfico, na Academia Catarinense de Letras, e, ontem, no túmulo-monumento e na ponte de aço que liga a Ilha e o Continente, além de outras levadas a efeito pelo Tribunal de Contas, pela Câmara Municipal de Florianópolis e pelo Tribunal de Justiça do Estado.

AS SOLENIDADES DE DOMINGO As solenidades de domingo, encerrando a Semana de Hercílio Luz, foram realizadas frente ao túmulo-monumento do estadista catarinense, na alameda Adolfo Konder, na cabeceira da Ponte Hercílio Luz, lado da Ilha, onde o Governador Heriberto Hulse, em companhia de outras altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, escolares e povo, prestou as homenagens do Governo do Estado e de Santa Catarina, à memória de Hercílio Luz, cujo centenário de nascimento ocorreu. Entre as autoridades presentes, destacam-se o Presidente da Assembleia, Deputado Braz Alves, os Presidentes dos Tribunais de Justiça, Des. Alves Pedrosa, Eleitor, Des. Ivo Guilhon Pereira de Mello, de Contas, Ministro Nelson Heitor Stoeterau, o Comandante do 5.º Distrito Naval, Almirante Augusto Grunewald, o representante do Arcebispo Metropolitano Monsenhor Frederico Hobold, o Prefeito da Capital, sr. Osvaldo Machado, os Secretários de Estado Laerte Ramos Vieira, Celso Ivan da Costa, Heitor Ferrari, o Presidente do Instituto Histórico e Geográfico, Des. Henrique da Silva Fontes, Ministro Paulo Fontes, deputados, membros da Associação Catarinense de Engenheiros e

representantes de entidades culturais. Acompanhado de filhos e netos, encontrava-se a viúva d. Corália Luz, que participou de todas as solenidades em homenagem ao seu saudoso e ilustre marido. Depois de colocadas, pelos Chefes dos Três Poderes, coroa de flores no túmulo-monumento, bem como as do Tribunal de Contas e de entidades de classe, usou da palavra o Governador Heriberto Hulse, que teceu considerações sobre a personalidade e a obra de Hercílio Luz, cuja ação administrativa foi benéfica para o Estado e o povo de Santa Catarina. Logo a seguir, a sra. Corália Luz descobriu a placa comemorativa, colocada no monumento com os seguintes dizeres: "A Hercílio Luz, no centenário do seu nascimento, homenagem do Povo de Santa Catarina e do Governador Heriberto Hulse — 1860 — 29 de maio — 1960".

Agradecendo, em nome da família de Hercílio Luz, o sr. Arnoldo Luz proferiu o discurso de agradecimento, dizendo, em meio a outras considerações: "Cabe, aqui, um agradecimento especial ao Governo catarinense, instituindo esta semana. Assim como mistar se faz, fique clara a nossa maior gratidão a velhos amigos da família, entre os quais lembro o digno Governador Heriberto Hulse, o ilustre Presidente do Tribunal de Justiça, dr. Nicomedes Pedrosa, o probo Ministro Presidente do Tribunal de Contas Nelson Stoeterau, as figuras respeitáveis dos drs. Henrique Fontes e Mâncio Costa. (Continua na última pág.)

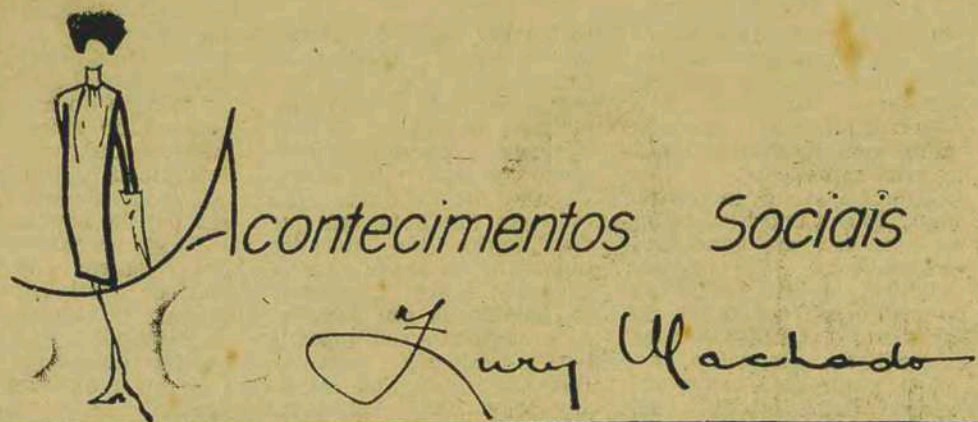
lo-monumento e na ponte de aço que liga a Ilha e o Continente, além de outras levadas a efeito pelo Tribunal de Contas, pela Câmara Municipal de Florianópolis e pelo Tribunal de Justiça do Estado.

lo-monumento e na ponte de aço que liga a Ilha e o Continente, além de outras levadas a efeito pelo Tribunal de Contas, pela Câmara Municipal de Florianópolis e pelo Tribunal de Justiça do Estado.

Visitante ilustre FLORIANÓPOLIS HOSPEDA DESDE SÁBADO O DIRETOR TÉCNICO DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Procedente de São Paulo e em viagem de inspeção aos Órgãos subordinados, chegou sábado a esta Capital, via aérea, o Excmo. Sr. General de Brigada Médico Dr. Ernesto Gomes de Oliveira, Diretor Técnico do Serviço de Saúde do Exército, que se faz acompanhar de sua Exma. Espósa e do seu Ajudante de Ordens Capitão Farmacêutico Maurício Zaikowaty. O ilustre Soldado foi recebido no Aeroporto "Hercílio Luz" por altas Autoridades Militares, destacando-se a presença do Coronel Rubens Barra, Co-

mandante do 14.º Batalhão de Caçadores e representante do Coronel Comandante da Guarnição Militar de Florianópolis, e do Major Médico Dr. Tulio Pradal, Chefe do Serviço de Saúde da Guarnição. O Diretor do Hospital Militar, Ontem S. Excia. esteve em visita ao Hospital de Guarnição, ao 14.º B. C. à 16.ª C.R., Polícia Militar e ao Comando do 5.º Distrito Naval. Hoje, em avião da Varig, o ilustre visitante prosseguirá viagem à Porto Alegre.



Movimentou-se a sociedade na noite do último sábado, quando era festejado o aniversário de Sílvia, filha do casal Dr. Aderbal (Ruth) Ramos da Silva. As vinte e uma horas, Sílvia, a Cinderela da noite recebia os primeiros convidados. A luxuosa residência de seus pais estava artisticamente decorada com flores importadas do Estado da Guanabara, difícil é para nós, explicar o fino e apurado gosto que se notava.

As onze horas, no simpático terraço onde aconteceram as danças, o conjunto melódico de Castelan tocava a valsa e a Cinderela toda em azul, modelo de madame Hani do Rio, sapatos azul turquesa, bordado a "strass", dançava com seu pai, Dr. Aderbal Ramos da Silva. Em seguida, palmas e a valsa prosseguiu com a Cinderela dançando com o jovem Roberto Luz que, naquela noite, foi seu par favorito.

Verdadeiro desfile de modas aconteceu naquela maravilhosa reunião quando Sílvia, o casal Ramos da Silva e o casal Francisco Grillo, com aquela distinção que lhes é peculiar cercavam de atenção o grande número de convidados. A elegância e distinção das anfitriãs se destacavam de maneira cativante. O serviço sob a responsabilidade do Querência Palace, foi o que de mais fino e esmerado se podia apresentar.

Verdadeiro "Conto de Fada", foi a festa de quinze anos de Silvinha.

Jantavam ontem no Querência Palace o sr. e sra. Rudi Schnoor em companhia de seus filhos o casal Sidney Lenzi.

Nota-se o desaparecimento do jovem sr. Ubiratan Brandão. Diz o jornalista P.C.R., que o moço está com sérios compromissos e também sem interesse por festas.

Também estamos com a visita do simpático casal Otto Richter, Diretor Gerente da firma Carlos Hoepcke S.A. em Joinville.

Suzi Karmann "Miss Elegante Bangü Tubarão" vai circular em nossa cidade. Na festa de sábado, Suzi estará na pista.

O ex-restaurant Rancho da Ilha será "boutique" ou casa de chá.

No último sábado a "Casa A Bonita", de propriedade da elegante sra. Celeste Malburg na cidade de Blumenau, realizou um suntuoso desfile de modas naquela cidade. Quanto ao acontecimento tivemos as melhores informações.

Sábado o Clube Doze de Agosto, escolherá sua "Miss Elegante Bangü" — Também será apontada a srta. que representará a beleza catarinense no concurso "Miss Brasil 1960" — A moça em questão, além de levar o nome do Estado, "Miss Santa Catarina 1960" representará o Clube Doze de Agosto, naquele grandioso certame de beleza.

O jovem Marcílio Medeiros circulou muito bem em nossa Capital. Diz o discutido moço, que estará de volta ao "society" ilheu, no próximo sábado.

Luiz Henrique canta para os habituais do Querência Bar as quintas feiras e aos sábados.

Da cidade de Lajes encontra-se em nossa cidade a exma. sra. Ibrahim (Nair) Simão — A sra. Simão é sem dúvida uma das senhoras mais elegantes da cidade de Lajes.

Sílvia - em azul - estava encantadora na noite de sábado



Silvinha recebe beijo do seu sobrinho, Aderbal, filho do casal Francisco (Anita) Grillo.



Dr. Aderbal Ramos da Silva, quando, com a aniversariante, sua filha, dançava a valsa sob os olhares de centenas de convidados.



Sílvia com sua graça e beleza, numa pose especial para Acontecimentos Sociais.



OSVALDO MEL

PROGRAMA CENTENARIO CUMPRIDO — As justas homenagens prestadas à memória do grande vulto catarinense Hercílio Luz, na oportunidade do centenário de seu nascimento, disseram bem do valor de um homem capaz de realizar obras de grande vulto, que se perpetuam na memória de gerações que se sucedem.

Uma semana de comemorações seguidas e que falam a linguagem de agradecimento e respeito de um povo que não o esqueceu.

Aqui, mais uma vez, registramos nossa admiração pelo homem e sua decidida cooperação para o progresso da terra que tanto amou e que não poderá esquece-lo. 10 ed dn HQad9 msm

DOMINGO — INAUGURAÇÃO PONTE MUNICIPAL — No distrito de Ratoles, inaugurou-se às 16 horas, uma pequena ponte construída pela Prefeitura e que veio trazer grandes benefícios à população local.

Aquela hora, presentes o Prefeito Osvaldo Machado, deputado Dib Cherem, o sr. Presidente da Câmara Municipal e vereadores, o Intendente Distrital e seus auxiliares, chefes de serviços dos diversos departamentos da Prefeitura, procedeu-se a inauguração da pequena ponte, falando no ato o sr. Emanuel Linhares, que após várias e judiciosas considerações a propósito do acontecimento, solicitou ao Prefeito Osvaldo Machado que inaugurasse mais aquele serviço de sua progressista administração.

Fala a seguir o sr. Prefeito, pedindo a colaboração de todos na ajuda que necessita para poder trabalhar pelo bem de todos os municípios, dizendo da luta que mantém para equilibrar a situação financeira da Prefeitura mas, prometendo tudo fazer para corresponder a confiança que nele havia o povo confiado.

Após suas palavras que foram vivamente aplaudidas, como haviam sido as do orador que o precedera, desatou o Prefeito a fita simbólica e deu livre curso à passagem de pedestres e automóveis que ali se encontravam.

Felicitemos, então, em nosso nome e em nome do jornal "O Estado", que no momento estamos representando desejando continuasse o sr. Prefeito a por em execução seu programa de trabalho profícuo e honesto como vem realizando.



Flagrante tomado no maior acontecimento social do ano.

Ações Contra a Fazenda Pública Reclamações Trabalhistas Mandados de Segurança

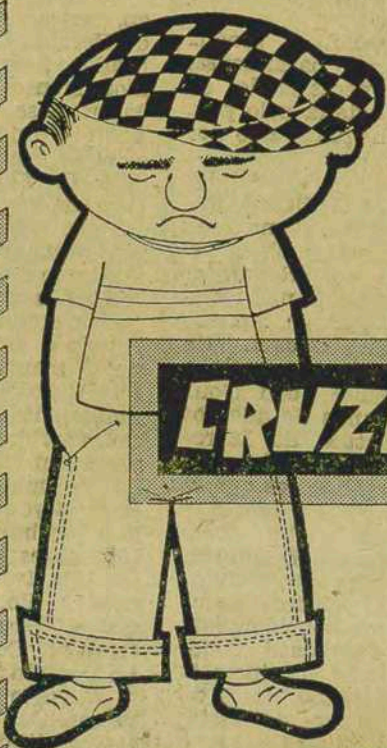
Escritório de Advocacia e Procuradoria
Rua Jerônimo Coelho, 1 — 1º andar — salas 9 e 10 —
Ed. "João Alfredo" — fone 3658

DR. BIASE FARACO

DOENÇAS DE SENHORAS. ALERGIA. AFECÇÕES DA PELE. VARIZES
Consultas diárias das 14 às 18 horas
Rua Felipe Schmidt, nº 46 — Sob.

Na próxima
viagem
leve também
o seu garoto

...pagando pelo



CRUZEIRO A PRAZO

Toda a Família
poderá agora gozar
as suas férias
pagando as passagens
após a viagem em suaves
prestações mensais

— em qualquer caso "CRUZEIRO A PRAZO"

TAC Cruzeiro do Sul

informações: Agência TAC - CRUZEIRO DO SUL
Fones 21-11 37-00 31-74 Rua Felipe Schmidt, 24

Etc...

O povo espera paciente,
Venha logo essa eleição;
Vai mudar esse Governo
Em Outubro, é a redenção.

MAIS UMA FORTALEZA PESSEDISTA

Doutor Aderbal, Presidente do Diretório Municipal do P.S.D., está reforçando a posição dos seus comandados. Mais uma fortaleza pessedista foi plantada na Casteira do Pirajubá, com a instalação de um diretório sob a presidência do Dr. Aderbal Ramos da Silva. Falaram na ocasião Arnaldo Tavares, da Ala Moça do P.S.D., Deputado Dib Cherem, Dr. João Bonassiss, Osvaldo Machado, Prefeito de Florianópolis. Celso Ramos e, ao encerramento, Dr. Aderbal.

CONTACTOS DO CANDIDATO

CELSON RAMOS, o candidato da vitória, teve em São José, São Pedro de Alcântara e Angelina onde almoçou. Nesse estreito contacto com o eleitorado da região, foi acompanhado pelo deputado Ivo Montenegro.

Satisfeito o candidato com as impressões colhidas. A cada encontro, mais firme a posição pessedista, maior confiança na vitória.

— Não! Não aguento mais! Por mais que eu queira, Lanterneiro, não dá! Não tenho estômago.

— Mas você quer mesmo abandonar a gente?

Agora que vamos indo bem mal?

— Não quero, sou obrigado. Essa é a ETERNA VIGILÂNCIA? Vigilância de que? Dos bolsos? QUARENTA MILHOES... podendo ter variações para mais ou para menos... o aumentosinho de verba para o trecho Subida-Lontras... Tudo ao senhor Waldemar Bornhausen o maninho...

— Isso é legal! Tem decreto!

— Eu sei, Vassoureiro, sei! Vocês varrem bem mas é para os bolsos... Fui fundador, meu caro, mas vou para a dissidência!

Ao ver tantos absurdos,
Grita: Eu vou pra dissidência!
Eu largo do meu Partido.
Mas fico com minha consciência.

e Tal...

a **Modelar** 36^o aniversário
em seu

lança a

OPERAÇÃO 36

nas
**VENDAS
A VISTA:**

youê ganha



36

cruzeiros
em cada

136,00

360,00 em cada 1.360,00
3.600,00 em cada 13.600,00
36.000,00 em cada 136.000,00
e assim sucessivamente

uma grande festa



que durará

36

dias

LUIS HENRIQUE DES. PUBL.

Você ganha o presente no aniversário de a Modelar

móveis

utilidades
domésticas

seção
de
modas

seção
de artigos
masculinos

E MAIS,

nas vendas **À PRAZO**

tudo em
10 pagamentos

pelo preço a vista
e **SEM ENTRADA!**

a **Modelar**
36 anos de bons serviços

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA
PRIMEIRA VARA DA CO-
MARCA DE FLORIANÓ-
POLIS

EDITAL DE PRAÇA COM O
PRAZO DE DEZ (10) DIAS

O DOUTOR WALDE-
MIRO CASCAES, 1º Juiz
substituto da 1ª Circuns-
crição Judiciária do Es-
tado, no exercício do
cargo de Juiz de Direi-
to da 1ª Vara desta Co-
marca de Florianópolis,
Estado de Santa Cata-
rina, na forma da lei.

FAZ SABER aos que o pre-
sente edital de praça com o
prazo de dez (10) dias vi-
rem, ou dêle conhecimento
tiverem que no dia 2 de ju-
nho próximo vindouro, às
14 horas, à frente do Edifi-
cio da 1ª Vara, à Praça Pe-
reira Oliveira nº 10, nesta
cidade, o Porteiro dos Audi-
tórios deste Juízo, trará a
público pregão de venda e
arrematação, a quem mais
der e o maior lance oferecer,
sobre vinte mil cruzeiros
Cr\$ 20.000,00), valor dado
pelo Sr. Avaliador Judicial
desta Comarca, aos bens
constantes do respectivo au-
to de penhora de fls. 30 dos
autos da ação ordinária de
cobrança proposta por C.
Scheel contra Affonse
Schiesel, de propriedade
deste último, que são os se-
guintes:

1º — Um fogão a gás,
marca "Junkert Ruh", usado,
em péssimo estado de con-
servação, com dois bueiros;
2º — Um letreiro lumi-
noso e seu equipamento,
usado;
3º — 90 (noventa) cadei-
ras com encosto, cor amare-
la, usadas.

E, para que chegue ao co-
nhecimento de todos, man-
dou expedir o presente edi-
tal que será afixado no lu-
gar de costume e publicado
na forma da lei. Dado e pas-
sado nesta cidade de Flo-
rianópolis, aos cinco dias do
mês de maio do ano de mil
novecentos e sessenta. Eu,
(Assinado) I. E. Carvalho,
Escrevente Juramentado o
datilógrafo e subscrevo.

Confere com o original.
Carlos Saldanha
Escrivão



Curso de Admissão ao Ginásio

MATEMÁTICA, PORTU-
GUES, FRANCES E LATIM.
PREPARA-SE ALUNOS
PARA O CURSO DE AD-
MISSÃO AO GINÁSIO. RUA
SOUZA FRANÇA, 20 — Te-
lefone, 35-30.



VENDE-SE

Um terreno a rua Servi-
ção Farias, medindo 10 por
28. Tratar com Oscar Car-
doso, na Casa "A Capital"
ou a rua Pedro Demoro
1.361.

TELHAS, TIJOLOS
CAL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADAÓ — FONE 3809
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

MONTEPIO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLI- COS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Edital de Abertura da Carteira de Empréstimos de Previdência

Levo ao conhecimento dos senhores Contribuintes, que a Carteira de empréstimos de previdência (compra de terreno, casa ou construção) abrirá no próximo dia 20 de junho, obedecendo as seguintes instruções baixadas pelo Conselho Diretor deste Montepio, em reunião de 12 de maio de 1960:

1.º — Quota de Cr\$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros) sendo Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) para a Capital e Municípios de São José, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz e Biguaçu, e Cr\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) para os demais municípios do Estado.

Caso dentro de 60 dias (20 de agosto de 1960) não tenha, a quota do interior, sido completamente absorvida reverterá o saldo da mesma, para a Capital.

2.º — Só serão recebidos requerimentos de empréstimos, até o limite da quota de Cr\$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros).

3.º — Para evitar atropelo na entrega dos requerimen-
tos, será distribuída no hall do Edifício-Sede (Rua: Tra-
jano 1) aos portadores dos mesmos, a partir de 8 horas
da manhã do dia 20 de junho próximo, uma senha nume-
rada, obedecendo a ordem de chegada ou da fila que se
formar.

De posse da senha, o portador aguardará a chamada
pelo número da mesma, para fazer entrega do seu requere-
mento.

4.º — A fim de estabelecer tratamento equitativo en-
tre os Contribuintes da Capital e os do interior do Estado,
que encaminham quase sempre, os seus requerimentos via
postal, dadas as dificuldades de ordem funcional e finan-
ceira que acarreta uma viagem à Florianópolis serão dis-
tribuídas as senhas de números ímpares para os contri-
buintes residentes em Florianópolis, São José, Palhoça,
Santo Amaro da Imperatriz e Biguaçu, ficando os números
pares, para serem preenchidos pelos processos oriundos dos
demais Municípios, de acordo com a ordem de chegada.

5.º — O pagamento dos empréstimos terá início pela
ordem de entrada, no próximo mês de agosto.

6.º — Na entrega dos requerimentos, deverão os mes-
mos estar instruídos com os seguintes documentos, sem os
quais não serão recebidos:

Para Construção:

- a) Prova de propriedade do terreno (certidão ou tras-
lado da escritura);
- b) Projeto com especificações;
- c) Certidão negativa do Registro de Imóveis de não
possuir casa própria (Lei n. 2235 de 31-12-1959).

Para compra de casas ou terrenos:

- b) Planta de situação do imóvel, que permita a per-
feita identificação da propriedade pretendida;
- c) Certidão negativa do Registro de Imóveis de não
possuir casa própria (Lei n. 2235 de 31-12-1959).

7.º — Os demais documentos necessários serão exigi-
dos após a aprovação do empréstimo.

8.º — O expediente do Montepio, prestará quaisquer
outros esclarecimentos que os srs. Contribuintes desejarem
diariamente no período de 8 às 11 horas, à rua Trajano n.º
— 2.º andar.

Florianópolis, 20 de maio de 1960.

RENATO GUTIERREZ
Diretor-Presidente.

Ações Contra a Fazenda Pública Reclamações Trabalhistas Mandados de Segurança

Escritório de Advocacia e Procuradoria
Rua Jerônimo Coelho, 1 — 1º andar — salas 9 e 10 —
Ed. "João Alfredo" — fone 3658



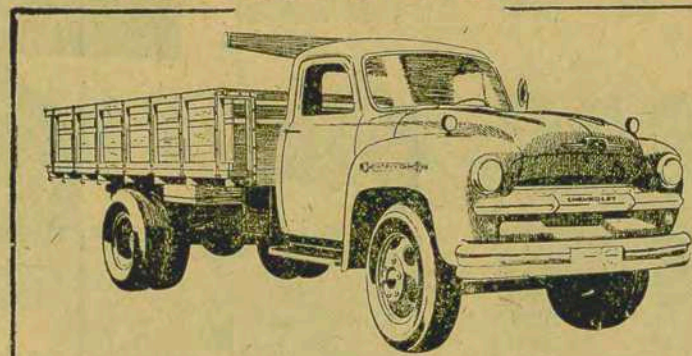
bossa nova!



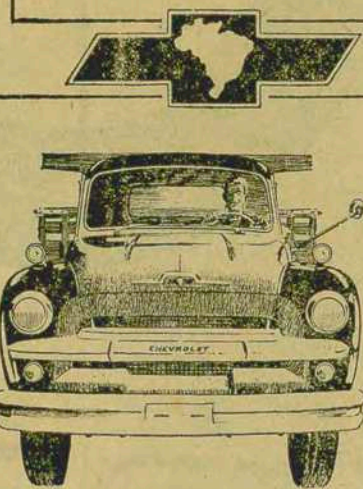
“UM AMBIENTE QUE É O MÁXIMO”

JERÔNIMO COELHO, 18 — FOLIS — fone 3854

conheça os novos veículos CHEVROLET!

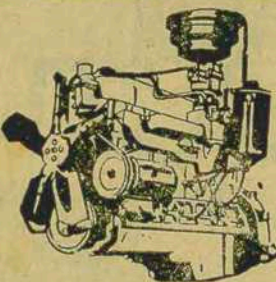


CAMINHÃO CHEVROLET 6.500



CAMIONETA CHEVROLET 3.100

-custo mínimo por tonelada/quilômetro!



Poderoso motor Chevrolet — 6 cilindros —
142 H. P. — é o mais simples, seguro e efí-
ciente que se conhece. Fruto de anos e anos
de constantes aperfeiçoamentos, oferece o má-
ximo de eficiência já alcançado em regime
médio de operação. De fácil manutenção, re-
duzindo o custo de operação e o desgaste
das peças vitais, este poderoso motor Chevrolet
é econômico em todos os sentidos

**vendas com facilidades e pronta entrega
em:**

CARLOS HOEPCKE S.A. — Comércio e Indústria

Rua Cons. Mafra, 30 - Florianópolis - Sta. Catarina

No Centenário de Lages...

(Cont. da últ. pag.)

por aqui vagavam, intitu-
lando-se de médicos, e com
os sofrimentos, a boa fé, e a
crendice do povo, desam-
parado dos poderes publi-
cos, mercadejavam com
pouco ou sem nenhum es-
crúpulo os seus pseudos co-
nhecimentos, para, em se-
guida, levantarem acampa-
mento, desconfiados por cer-
to, que se lhes descobris-
sem o embuste.

Com a vinda do Dr. Auré-
lio de Castilho, para aqui
trazido por um grupo de fa-
mílias, com a chegada dos
Dr. Jorge Bleyer, Cesar Sar-
tori, e do audacioso aven-
tureiro Thomaz Brocato, que
praticou arrojadas inter-
venções, adormeceu a idéia,
por alguns anos, renascendo
precisamente pela afluência
de doentes de toda a região,
a procura daqueles facul-
tativos, e não haver uma
casa adequada que pudesse
recebê-los, para tratamen-
to condigno.

Foi então que o Cel. Beli-
sário Ramos tomou a inicia-
tiva de levar a efeito tão
nobre e reclamado deside-
rato, organizando uma co-
missão, tendo-o como pre-
sidente, Emiliano Ramos co-
mo vice, Tiago de Castro co-
mo Secretário, Vicente Gam-
borgi como Tesoureiro, Er-
nesto Neves e Aristiliano Ra-
mos como mordomos.

Já então tinha ele conse-
guido subvenção do Estado
e da União, assim como um
auxílio de cinquenta contos,
em apolices da dívida públi-
ca do Estado, para o hospi-
tal a se construir.

Quando porém, procura-
mos receber esses auxílios
acumulados de alguns exer-
cícios, a Delegacia Fiscal e
o Tesouro do Estado, exigi-
ram um atestado, assinado
pelo Juiz da Comarca, afir-
mando a existência e o fun-
cionamento regular do hos-
pital.

Esta exigência legal, obri-

gou-nos a instalá-lo de
pronto e de qualquer manei-
ra.

Com as ajudas do gene-
roso comércio local, de vá-
rios fazendeiros, e sobretu-
do, de Dona Sofia Moritz de
Carvalho, verdadeira pionei-
ra da idéia, que nos entre-
gou cerca de oito contos de
reais, alugamos o prédio vago
da escola paroquial e nele
instalamos uma enfermaria
para mulheres e outra para
homens, entregando-as aos
cuidados e à direção das
Irmãs da Divina Providen-
cia, que desde então, abne-
gada, carinhosa e cristã-
mente vêm prestando os
seus serviços a esta institui-
ção, que tudo lhes deve.

Isto feito, levamos o meri-
tíssimo Juiz da Comarca Dr.
Teixeira de Freitas, à inspe-
ção exigida.

De véspera o nosso com-
panheiro de direção, o sau-
doso Ernesto Neves, presi-
dente dos Vicentinos, que de
longa data vinha socorren-
do inúmeros necessitados,
recrutou dois dentre os seus
doentes, e os internou nas
respetivas enfermarias.

Feita a inspeção rece-
bemos o atestado, confir-
mando a existência e o fun-
cionamento regular da casa.

No dia seguinte a doente
da enfermaria das mulhe-
res havia fugido pela jane-
la, o homem não conseguira
fugir porque era paralítico.

A razão desta aversão ao
novo hospital, procedia de
forte preconceito que se
criara e que muito nos ce-
stou destruir, de que os doen-
tes que nele fossem inter-
nados, não saiam com vida.

Assim é que por vários
meses, apesar dos nossos
esforços poucos foram os
doentes internados.

Nesse interim, quando já
tinhamos planta, e local
doadado pelo município, para
a construção de prédio pró-
prio, o Cel. Belisário Ramos,
foi procurado pelo vigário

da Paróquia, propondo-lhe a
venda do prédio onde outro-
ra funcionara o Colegio S.
José.

Firmado o contrato de
compra e venda, telegrafava
o Cel. Belisário ao Govern-
ador do Estado então, Vidal
Ramos, pedindo para no-
mear uma Comissão Direto-
ra para o novo instituto de
caridade.

Vidal Ramos ao primeiro
momento estranhou o pe-
dido, manifestando essa es-
tranhese, ao seu auxiliar
imediatamente, que era tam-
bem um lageano, por se tratar de
uma instituição particular.

Não obstante fez a no-
meação confirmando nos
lugares as mesmas que cons-
tituíram a Comissão presi-
dida pelo Cel. Belisário Ra-
mos.

Em seguida recebia o Go-
vernador novo telegrama,
pedindo designar funcio-
nário do Estado para receber a
escritura de compra do pré-
dio do Colegio S. José, para
nele ser instalado o nosso
hospital.

Foi assim, meio de surpre-
sa, que o Estado de S. Ca-
tarina, entrava na posse de
série que muitos anos de-
pois, um lageano também,
construiu para acudir as
necessidades da saúde pu-
blica.

Deste estabelecimento de
caridade, foi Carmosino Ca-
margo um dos médicos di-
retores.

Como seus antecessores
não recebia remuneração.

Foi um gesto de desprez-
dimento dos médicos então
residentes em Lages, quan-
do fizemos funcionar o
hospital, oferecendo gratui-
tamente seus serviços para
a gente desfavorecida de
recursos.

Creio não errar afirman-
do ser o único hospital per-
tencente ao Estado que tem
diretor médico que não per-
cebe dos cofres públicos.

Belo exemplo que consa-
gra uma tradição alta-
mente abonativa dos ho-
mens públicos desta terra,
que em outros tempos não
recebiam e dispensavam em
favor das instituições publi-
cas, seus vencimentos.

Conheci Carmosino Ca-
margo desde os seus primei-
ros anos de adolescente, e
nunca me saiu do pensa-
mento o movimento que o levou
a trocar a vida campesina
que tanto amava, pelos du-
ros bancos acadêmicos já em
adiantada idade.

Seu pai, que sofrera um
acidente, quando caçava,
atingido no joelho, por um
desparo da própria arma,
veio perecer, depois de lon-
gos sofrimentos, tratado de
começo por charlatões, que o
deixaram em estado de não
resistir a operação que se
impôs.

Acompanhando e sofren-
do as dores de seu pai, re-
voltado talvez pela imperi-
cia e incompetência dos que
o assistiam, resolvera se fa-
zer medico de verdade, para
combater e curar males co-
mo aquele.

Formado, veio exercer sua
medicina na terra dos seus,
maiores.

Quando assumi o Governo
do Estado, em 33, levei-o co-
mo Diretor da Saúde Públi-
ca, cargo equivalente ao
atual, de Secretário da Sau-
de.

Nesse cargo, como auxi-
liar do Governo Revolucion-
ário de 33 a 35, foi o ins-
pirador das primeiras medi-
das, que foram tomadas pa-
ra a assistência medica gra-
tuita aos desfavorecidos
criando os dois primeiros
postos deste serviço no Es-
tado.

Foi presente, também, co-
mo representante do Gover-
no, a um congresso médico
realizado no Rio de Janeiro,
para discutir e tomar medi-
das visando a combater a

(Cont. na 7ª. pag.)

S/A Indústrias Reunidas F. Matarazzo

"Aumento do Capital Social de cr\$ 3.200.000.000,00 Para cr\$ 4.800.000.000,00 Mediante Emissão de Ações Preferenciais"

Ata da Assembléia Geral Extraordinária Realizada em 20 de Maio de 1960

Aos vinte dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta, nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, à Praça do Patriarca, s/nº, Prédio "Conde Matarazzo", sede da S/A INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, às 16 horas, reuniram-se, em primeira convocação, os acionistas da mesma Sociedade, que esta subscrevem. Assinado o "Livro de Presença", e nele feitas as indicações de lei, verificou-se de suas assinaturas o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social, com direito de voto. Por aclamação, nos termos do artigo 24 dos Estatutos Sociais, foi escolhido para presidir aos trabalhos o acionista Conde Francisco Matarazzo Junior, que convidou os acionistas José Matarazzo e Dr. Carlos de Brito Pereira, para serem de 1º e 2º Secretários, respectivamente. Assim constituída a mesa, declarou o Presidente instalada a Assembléia Geral Extraordinária, e ordenou a mim, 1º Secretário, a leitura que fiz, dos anúncios de convocação, publicados no "Diário Oficial" do Estado, e no "Diário Comércio & Indústria", desta Capital, dos dias 7, 8 e 10 do corrente mês, anúncios que são do seguinte teor: "S/A INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO — ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — Pelo presente são convidados os senhores acionistas da S/A Indústrias Reunidas F. Matarazzo para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 20 do mês de maio corrente, às 16 horas, na sede social, à Praça do Patriarca, s/nº, Prédio "Conde Matarazzo", nesta Capital, a fim de deliberarem e votarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Aumento do capital social, mediante a emissão de ações preferenciais; b) Reforma dos Estatutos Sociais, decorrente do aumento de que trata o item anterior; c) Assuntos correlatos de interesse social. São Paulo, 5 de maio de 1960. a) F. Matarazzo Junior — Administrador-Presidente." Terminada a leitura, declarou o Presidente que, conforme menção expressa da ordem do dia, a presente Assembléia Extraordinária tinha por fim dar conhecimento aos acionistas, para sua consequente deliberação, da proposta da Diretoria da Sociedade para aumento do capital social, mediante a emissão de ações preferenciais, pelo que determinou que fossem lidas as atas das reuniões da Diretoria, e do Conselho Fiscal, realizadas nos dias 3 e 4 do mês de maio corrente, respectivamente, o que foi feito em voz alta, e vão a seguir transcritas: "ATA DA REUNIAO DA DIRETORIA — No dia três do mês de maio de mil novecentos e sessenta, às 10 horas, na sede social da Sociedade Anonima Indústrias Reunidas F. Matarazzo, à Praça do Patriarca, s/nº, Prédio "Conde Matarazzo", na capital do Estado de São Paulo, reuniu-se a sua Diretoria, a saber: Conde Francisco Matarazzo Junior, Administrador-Presidente; Dr. Ermelino Matarazzo, Eduardo A. Matarazzo, Administradores-Gerentes, e Dr. Gabriel de Rezende Passos, Administrador-Judicial. O Presidente declarou aberta a reunião, cujo objetivo, como tinham conhecimento os seus colegas, era decidir, em face dos estudos já realizados, sobre o aumento de dinheiro, do capital social, mediante subscrição particular. O desenvolvimento das operações sociais, e a conveniência de fortalecer as diversas unidades da organização, para um melhor rendimento, aconselhavam, acrescentou o Presidente, o aumento substancial do capital da sociedade anonima. Mas era dever da Administração, disse o Presidente, assegurar aos portadores dos novos capitais, em face da contínua depreciação monetária, a necessária tranquilidade. Daí a formula encontrada para o aumento de um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros (Cr\$ 1.600.000.000,00) ao capital atual, com a emissão de ações preferenciais, as quais se concedem amplas vantagens, que não prejudicam, entretanto, as ações ordinárias ou comuns, dadas as grandes possibilidades que os novos recursos trarão para a Sociedade, com a

participação de novos elementos da economia nacional e sua benéfica integração num grande empreendimento industrial. Discutida a matéria, ficou unanimemente resolvido a convocação de uma Assembléia Geral Extraordinária a fim de deliberar sobre a proposta de aumento do capital social de três bilhões e duzentos milhões de cruzeiros (Cr\$ 3.200.000.000,00) para quatro bilhões e oitocentos milhões de cruzeiros (Cr\$ 4.800.000.000,00), acima justificada, e consequente reforma dos artigos 5º, 14º, 26º, 28º, e 33º dos Estatutos, tudo como segue: "Art. 5º — O capital da Sociedade é de Cr\$ 4.800.000.000,00 (quatro bilhões e oitocentos milhões de cruzeiros), dividido em 960.000 (novecentas e sessenta mil) ações do valor nominal de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, sendo: a) 640.000 (seiscentas e quarenta mil) ordinárias ou comuns, integralizadas, e b) 320.000 (trezentas e vinte mil) preferenciais, com 30% de entrada, em dinheiro, no ato da subscrição. Os restantes 70% serão realizados em duas ou mais prestações, a critério da Diretoria. Fica reconhecido ao subscritor o direito de realizar desde logo, no ato da subscrição, o valor das ações subscritas. § 1º — As ações preferenciais gozarão das seguintes vantagens: 1º) — Sobre o seu valor nominal, quando integralizadas, ou sobre o montante das entradas realizadas: a) Dividendo fixo e cumulativo de 12% (doze por cento) ao ano, pago semestralmente; b) — Direito a uma bonificação anual, a ser votada, pela Assembléia Geral Ordinária, nunca inferior a 5% (cinco por cento) sobre o valor das ações. 2º) — Prioridade no reembolso do capital, no caso de liquidação da Sociedade; 3º) — Direito a um voto por grupo de cinco ações, nas deliberações da Assembléia Geral; 4º) — É reconhecido aos titulares de ações preferenciais a faculdade de, na mesma classe, tomar parte nos aumentos do capital social, em dinheiro. O direito porém, de participar dos aumentos, mediante reavaliação do ativo imobilizado, ou incorporação de reservas livres, compete exclusivamente às ações ordinárias ou comuns. § 2º — A partir de 1º de janeiro do ano de 1967, a Assembléia Geral, extraordinariamente convocada, poderá resolver a conversão por sorteio, até o limite de 50%, das ações preferenciais emitidas, em ações ordinárias comuns, estabelecendo as condições respectivas, e o resgate da parte restante, de uma só vez ou parceladamente, e por sorteio e por preço nunca inferior ao seu valor nominal, acrescido da bonificação que a mesma Assembléia Geral votar, tudo com observância do disposto no artigo 16 do decreto-lei nº 2627, de 1940. § 3º — As ações ordinárias ou comuns, e as preferenciais revestirão a forma nominativa ou ao portador, quando integralizadas, e poderão ser convertidas de uma forma em outra, à vontade do acionista. § 4º — A cada ação ordinária ou comum corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral. § 5º — Os certificados ou títulos das ações, assim como as cautelas que as representam, serão assinados por dois Administradores. "Art. 14º — O acionista tem os direitos que a lei lhe confere, nomeadamente: a) o de examinar os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940; b) o de assistir às Assembleias e de nelas discutir os negócios sociais, exercendo o seu direito de voto. "Art. 26º — Do lucro líquido apurado nos balanços anuais, deduzir-se-ão: a) 5% para a constituição de um fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital social; essa dedução deixará de ser obrigatória, logo que o fundo de reserva atinja 20% do capital social; b) a soma necessária para o pagamento do dividendo fixo e cumulativo das ações preferenciais e do seu adicional; c) a soma necessária para a distribuição do dividendo às ações ordinárias, que for votado pela Assembléia Geral Ordinária, por proposta da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal; d) a percentagem que a Assembléia Geral Ordinária atribuir às partes beneficiárias, até o máximo de 10% do lucro líquido e a quota atribuída pela referida Assembléia ao fundo de resgate das partes beneficiárias, sempre que tenha sido distribuído pelas ações ordinárias ou comuns, dividendo não inferior a 6% ao ano sobre o valor nominal delas; e) a percentagem "pro-labora" fixada pela Assembléia Geral Ordinária para a Diretoria, cujo Presidente a distribuirá entre os membros dela. Não haverá atribuição de percentagem à Diretoria sobre o lucro líquido, no caso de ser inferior a 6% o dividendo das ações ordinárias ou comuns; f) o saldo, se houver, terá a aplicação que a Assembléia Geral determinar, no exame da proposta apresentada pela Diretoria. "Art. 28º — As partes beneficiárias, em número de 10.000 (dez mil), já emitidas, continuarão a conferir aos seus titulares o direito a uma participação nos seus lucros líquidos anuais, cuja percentagem não ultrapassará 1/10 do montante desses mesmos lucros. Não haverá participação quando os dividendos a distribuir aos acionistas não alcancem, pelo menos, 6% sobre o capital social representado pelas ações ordinárias ou comuns. "Art. 33º — Fica instituído um "fundo de resgate das partes beneficiárias", ao qual será destinada uma quota dos lucros líquidos anuais até o limite máximo anual de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros) para cada parte beneficiária. Não haverá crédito ao "fundo de resgate das partes beneficiárias", nos exercícios em que não for distribuído aos acionistas um dividendo de pelo menos 6% (seis por cento) sobre o capital social, representado pelas ações ordinárias ou comuns. Também resolveu a Diretoria propor à Assembléia Geral o prazo de 30 (trinta) dias para o exercício do direito de preferência à subscrição do aumento do capital pelos atuais acionistas, ficando a Diretoria, findo o prazo, com a faculdade de colocar livremente, as ações não subscritas dentro do prazo de doze meses. Nada mais havendo para tratar, foi a sessão encerrada e esta ata lavrada no Livro próprio, e, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos Administradores da Sociedade. aa) F. Matarazzo Junior; Ermelino Matarazzo; Eduardo A. Matarazzo; Gabriel de R. Passos. "ATA DA REUNIAO DO CONSELHO FISCAL — No dia quatro de maio de mil novecentos e sessenta, às 16 horas, reuniu-se na sede social da S/A Indústrias Reunidas F. Matarazzo, na Capital do Estado de São Paulo, o seu Conselho Fiscal, achando-se presentes todos os seus membros, a saber: Dr. Manoel de Mattos Ayres, Dr. Francisco Salles Vicente de Azevedo e Professor José Carlos de Ataliba Nogueira. Aberta a reunião pelo conselheiro Dr. Manoel de Mattos Ayres, pelo mesmo foi lida a ata da reunião da Diretoria, realizada em 3 do corrente mês, da qual consta uma proposta de aumento do capital social de Cr\$ 3.200.000.000,00 (três bilhões e duzentos milhões de cruzeiros) para Cr\$ 4.800.000.000,00 (quatro bilhões e oitocentos milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 320.000 (trezentos e vinte mil) ações preferenciais, do valor nominal, como as ordinárias ou comuns, de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma. A Diretoria justifica, com clareza, a proposta, a qual, ao ver do Conselho Fiscal, merece, com a redação dada aos artigos dos Estatutos a serem modificados, a aprovação da Assembléia Geral. Nada mais havendo para tratar, encerrada a reunião, foi esta ata lavrada no Livro próprio, a qual, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos conselheiros fiscais. aa) Manoel de Mattos Ayres; Francisco Salles Vicente de Azevedo; José Carlos de Ataliba Nogueira. "Finda a leitura, submeteu o Presidente à discussão a proposta de aumento de capital da Sociedade. Ninguém tendo querido usar da palavra, foi a proposta submetida à votação, declarando o Presidente que deviam conservar-se sentados os que quisessem aprová-la. Verificou-se que a proposta obtivera aprovação unânime. Pede a palavra o acionista Dr. Carlos de Brito Pereira

e propôs que a Assembléia marcasse o prazo de 30 (trinta) dias para o exercício do direito de preferência para a subscrição das novas ações pelos atuais acionistas, ficando, findo esse prazo, a Diretoria autorizada a receber a subscrição de qualquer pessoa, a seu critério. Não havendo quem quisesse discutir a proposta, foi ela submetida à votação, da mesma maneira que a anterior proposta, verificando-se ter sido unanimemente aprovada. Em face dessa decisão, declarou o Presidente que ficaria aberta aos acionistas atuais, pelo prazo de 30 (trinta) dias, a contar da publicação desta ata no "Diário Oficial" do Estado, a subscrição do aumento, e que, oportunamente, será convocada nova Assembléia para tomar conhecimento do resultado da subscrição do aumento de capital e dos atos e formalidades praticados para a efetivação do aumento. Em seguida, indagou o Presidente se algum dos presentes desejava fazer uso da palavra. Ninguém a tendo solicitado, e não havendo mais nada para ser deliberado, deu o Presidente os trabalhos por encerrados, suspendendo a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta no Livro próprio. Reaberta a sessão, foi a ata lida e aprovada e vai ser assinada por todos os acionistas presentes, inclusive por mim, 1º Secretário, que a lavrei, dela se tirando duas cópias autênticas, datilografadas, para os fins legais. F. Matarazzo Junior José Matarazzo Carlos de Brito Pereira Ermelino Matarazzo Eduardo A. Matarazzo Ferdinando Matarazzo Nelson de Carvalho Arthur Gregori Academy Investment Trust, de Vaduz pp. Ferdinando Matarazzo Santana S/A de Admi-

nistração Manoel de Mattos Ayres — Diretor Companhia "TEMACO" de Administração pp. José Matarazzo Comércio e Administração "FRAGOMA" S/A Carlos de Brito Pereira — Diretor-Secretário ASTRO S/A, Empresa de Alimentação pp. Carlos de Brito Pereira pp. S/A de Administração "SAM" Nelson de Carvalho IRBEN S/A, Administradora de Bens pp. Nelson de Carvalho VALBENA S/A — Administração de Bens e Valores pp. Carlos de Brito Pereira SULEMA S/A — Administração de Bens pp. Arthur Gregori S/A "BRASOVER" de Administração pp. Arthur Gregori Confere com o original São Paulo, 20 de maio de 1960 José Matarazzo 1º Secretário

CHAVES Em 5 minutos CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE Rua: Francisco Tolentino, nº 28

Chapas Perfuradas Para peneiração e classificação de pedras britadas, mineiros, cereais, etc.; para ventilação, ornamentação, etc. Procuramos representação nesta Capital. PERMETAL S/A. — Metais Perfurados. Rua da Quitanda nº 96 — 4º andar — São Paulo.

CHAVES Em 5 minutos CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE Rua: Francisco Tolentino, nº 28

Chapas Perfuradas Para peneiração e classificação de pedras britadas, mineiros, cereais, etc.; para ventilação, ornamentação, etc. Procuramos representação nesta Capital. PERMETAL S/A. — Metais Perfurados. Rua da Quitanda nº 96 — 4º andar — São Paulo.

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL

João Moritz S. A.

PAES FRESCOS DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS **MORITZ**

"A SOBERANA" PRACA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT
FILIAL "A SOBERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

STUDIO JURÍDICO
Maurício dos Reis — advogado
Norberto Brand — advogado

Advocacia em geral no Estado de Santa Catarina

Correspondentes:
INGLATERRA BRASÍLIA
ESTADOS UNIDOS RIO DE JANEIRO
ARGENTINA SÃO PAULO
Ed. SUL AMÉRICA 5º andar.
Fones: 2198 e 2681

PARTICIPAÇÃO

ANTÔNIO FIUZA LIMA E LUIZ BUZZI
JUPIRA L. FIUZA LIMA E ROSA BUZZI

participam aos parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de sua filha MARIA APARECIDA, com o sr. Arturo Buzzi. Rio do Sul, 11-4-60

MARIA APARECIDA E ARTURO NOIVOS

Compre agora sua nova **ROUPA RENNER**

a boa roupa, ponto por ponto e participe do

GRANDE CONCURSO CAUTELA MILIONÁRIA

NA BOA COMPRA ESTÁ SUA BOA SORTE!

2 mil cruzeiros em compras dão direito a uma Cautela Milionária Com as Cautelas Milionárias V. ganha prêmios milionários...

TRÊS SORTEIOS
30 de julho - 28 de setembro - 31 de dezembro

Confie na sua boa estrela comprando no Revendedor Renner desta cidade

Sob a responsabilidade da Rádio Bandeirantes S. A. Carta patente 335

AVISO IMPORTANTE:
A sua Cautela Milionária, mesmo premiada num sorteio, continua valendo para os sorteios seguintes.

20 Automóveis Dauphine 1960
30 Condicionadores de ar FEDDERS
10 Aparelhos de Televisão
30 Refrigeradores ADMIRAL 1961
30 Fogões Wallig VISORAMIC
30 Máquinas de costura RENNER
600 roupas RENNER

G. B. CALDEIRA DE ANDRADA
Rua Felipe Schmidt, 7-A

COM O BRASIL A COPA ROCA DE 60

Mesmo sem contar com o concurso de vários de seus escratchmens, como Pelé, Zito, Nilton Santos, Garrincha, Pepe e Quarentinha, a seleção brasileira, lá mesmo em Buenos Aires, conseguiu ampla reabilitação dos 4x2 de dias atrás, ao derrotar domingo o "onze" argentino completo por 2x0 nos 90 minutos e na prorrogação decisiva por 2x1, ficando, deste, de posse da Copa Roca de 60. Brilhou intensamente o quadro nacional, recuperando, desta forma a hegemonia sul-americana que desde o ano passado pertencia aos Portenhos.

Vitória Tranquila do Líder: 2 x 0

Nada pôde fazer o Allético ante as manobras do "onze" Campeão do Estado que na fase derradeira deu-se ao luxo de um "show" — Um tento legítimo de Oscar, em estilo "bicicleta", anulado injustamente pelo "referé" — Sombra e Betinho, os goleadores — Eudes, estreando no pelotão alleticano, começou bem, decaiu depois e acabou sendo expulso por desrespeito ao juiz da partida — Também na preliminar venceu o Paula Ramos, mantendo a ponta do certame aspirantista que divide com o Avaí e cujo título será decidido domingo — Renda de cr\$ 8.800,00.

O Estado do Mundo dos ESPORTES

Figueirense, o vencedor da sabatina

Impressão de goleada no primeiro tempo fez com que o Guarani lutasse muito, aperlando o escore que no final acusou 3x2 — Excelente partida disputaram os dois quadros, sendo que nos últimos minutos quase que o "Bugre" empatou — Pereréca, Sérgio, Wilmar, Ronaldo e Osni, a ordem dos tentos — A preliminar também vencida pelo alvi-negro.

O primeiro turno do Campeonato de Profissionais da Cidade, está agora na sua fase derradeira com três classificados para o segundo turno: Paula Ramos, Figueirense e Avaí e dois eliminados, Guarani e Tamandaré, estando a quarta vaga entre Bocaíva e Atlético, o que será decidida na peleja entre o tricolor estreitense e o Guarani, em confronto marcado para o dia 9.

Na pugna que se feriu antes, Guarani e Tamandaré, te-ontem, foram adversários

os pelotões do Paula Ramos e Atlético, pertencendo o triunfo ao líder invicto pelo escore de dois a zero. O escore está a indicar que o tricolor do Estreito soube resistir ao da Praia de Fora.

Nada disso. O Campeão do Estado iniciou o prélio muito tranquilamente. Marcou seu tento inicial que foi o único da primeira fase e prosseguiu jogando como bem entendeu, enquanto que seu antagonista permaneceu na cancha completamente embaraçado e mesmo tonto com as tramas do ataque comandado por Oscar. Na fase final, ai sim, o esquadra paulino dominou de verdade, oferecendo situações de pânico para a meta de Dino que teve que reunir tudo o que sabe em matéria de agarrar a pelota para não sofrer o amargor de uma goleada. Mas, embora o grande volume de jogo do quadro da "estrela solitária" que inclusive chegou a dar "show" de técnica avançada, revelando também encontrar-se fisicamente preparada para qualquer classe de embate, apenas duas bolas vasaram o arco atleticano, sendo que um dos tentos, que seria o segundo e teve como autor Oscar, em sugestivo estilo "bicicleta", foi injustamente anulado pelo árbitro sob a alegação de que o comandante paulino se encontrava impedido, o que contestamos, porquanto a posição do jogador estava correta.

E foi o "show" do Paula Ramos na etapa derradeira que salvou o espetáculo do minimal. O Atlético, de quem muito se esperava num prélio de tamanha envergadura, decepçionou em cheio. Nem mesmo o reforço obtido com a inclusão do paranaense Eudes salvou a equipe do desastre. Faltou tudo no "onze" orientado por Libório Silva, principalmente harmonia e compreensão entre os seus homens. A linha de frente esteve bisonha, deplorável mesmo, concluindo-se

dai que o quadro não está ainda em condições de enfrentar grandes equipes.

Os Dois Tentos

Vamos agora fazer o histórico dos dois tentos. O inicial surgiu aos 30 minutos do primeiro tempo. Houve um toque de Vadinho quase dentro da área do penalty que o juiz acusou, mandando fosse a bola depositada, quase em cima da linha divisória da área referida. A cobrança foi realizada por Nelinho que bateu forte, tendo a pelota ido de encontro a um dos jogadores atleticanos que formavam a barreira e sobrado para Sombra que atirou forte e marcou, sem qualquer chance de defesa para Dino. Antes, desse tento, Gainete revidando estar no melhor de sua forma impressionou a assistência com uma magistral intervenção de um pelotão desferido por Alípio. O segundo tento que seria o último da tarde, foi conseguido por Betinho, aos 27 minutos da fase complementar. Houve escanteio contra o Atlético, que Oscar cobrou com a sua habitual habilidade. Saltaram, Hélio e o guarda-valas Dino. Este apenas tocou o balão de ouro que acabou sobrando para Betinho que rápido e preciso, no fundo das redes.

Uma Modificação, Uma Expulsão, Duas Penalidades Máximas Não Acusadas Pelo Árbitro, Uma Bola na Trave e Diversas Oportunidades Perdidas.

Durante o desenrolar da porfia, várias oportunidades perderam as duas equipes, principalmente o Paula Ramos. Aos 2 e 3 minutos, Al-

cides e Manoel respectivamente, cometeram toque dentro de suas áreas perigosas, porém nas barbas do árbitro que deixou as passar em brancas nuvens. O médio paranense Eudes fez sua estreia no time atleticano, não chegando a convencer. E' certo que revelou algumas aptidões técnicas aceitáveis mas pareceu-nos desorientado e além disso muito moroso, justamente num jogo contra um adversário que se destaca pela sua velocidade. E o pior de tudo é que Eudes logo após a conquista do tento de Betinho, insurgiu-se contra o apitador e acabou sendo expulso da cancha pela mais alta autoridade em campo. Uma alteração verificou-se durante a partida: saiu Osmar e entrou Alcides, muito antes do final do primeiro tempo. Nos últimos da porfia, um pelotão desferido por Alípio, foi de encontro ao travessão do arco de Gainete. E, assim, o jogo chegou ao seu término, com a vitória do Paula Ramos que, dessa forma, manteve seu título de líder invicto.

OS Melhores

No vencedor: Todos atuaram muito bem, inclusive Edio e Jaci que substituíram Neri e Zilton, respectivamente. O que mais impressionou foi Nelinho, que transformou-se no melhor dos 23 homens. Está jogando uma meio-midade o magnífico médio volante do scratch barriga-verde. Sombra pontificou na linha de frente, com outra atuação soberba e Gainete teve ensejo de em duas oportunidades dar uma demonstração de sua adm-

(cont. na 7.ª pag.)

Quem foi ao estádio praiano para ver o Figueirense vencer o Guarani, deve ter deixado aquela praça esportiva bem satisfeito com o espetáculo da sabatina que deu andamento ao Campeonato de Profissionais da Cidade.

Porém, quem esperava uma vitória fácil do alvi-negro sobre os "bugres" de Newton Garcez, no caso os torcedores do bi-campeão da cidade e mesmo de outros clubes que não acreditavam nas posses do conjunto tricolor, devem ter ficado admirados com a resistência que o time de Zézinho impôs ao pelotão de Trilha.

Houve, mesmo, a impressão de que haveria goleada, pois antes que a peleja atingisse o 30.º minuto, já o alvi-negro vencia por 2 tentos a zero. Mas, antes que o primeiro tempo chegasse ao seu final, o Guarani conseguiu diminuir a diferença. No segundo tempo atuando de igual para igual, foram marcados dois tentos, um para cada lado, de forma que a contagem final, assim, ficou 3x2, pró Figueirense, que, assim, conservou seu posto de vice-líder.

Três bolas, uma na primeira e duas na segunda fase, foram de encontro à trave, sendo duas chutadas por Ronaldo e Wilmar e uma por Lohmeyer.

Resultado Justo

Embora sem conseguir o resultado que almejou, o Figueirense teve, porém, sua vitória bastante valorizada, pois foi digna de menção especial a resistência imposta pelo tricolor que quase obteve o empate no final do choque, quando Lomeyed, recebendo excelente centro de Roldão, atirou de menos de um metro do arco, tendo o sensacional Domi defendido como que por milagre. O escore acusado a nosso ver, pode ser considerado justo, porquanto, analisando-se bem o desenrolar da pugna, chegamos à conclusão de que, embora apresentando falhas gritantes em seus setores, o "onze" do "Dezão" foi nitidamente superior ao adversário.

OS TENTOS

Aos 12 minutos o marcador foi movimentado pela primeira vez, logo após ter Ronaldo perdido duas boas ocasiões para marcar. Sérgio estendeu a bola a Osni que por sua vez passou a Wil-

son. Este, do seu setor, na extrema direita, atirou com precisão, tendo Pereréca, que vinha acompanhando a trajetória da pelota, desferido um "sem-pulo" que não pegou bem, mas que enganou o goleiro bugrino, indo alojar-se no canto esquerdo da meta guarneida por Polli. Aos 19 minutos, o promissor meia "colored" Testa (não confundir com o que há tempos integrou a seleção catarinense), perdeu boa oportunidade para igualar o escore. Aos 27 minutos, o Figueirense elevou para dois a contagem. Pereréca deu para Naizo que por sua vez entregou a Sérgio. Este, mesmo de fora da área, atirou forte e quase rasteiro, vencendo a pericia de Polli. Três minutos depois, o Guarani obteve o seu tento inicial. Sadi, da direita, atirou para Testa que passou por Walmar e arremessou alto. Saltou Domi, evitando ser coberto pela bola, mas não conseguiu evitar o tento de Wilmar que vinha na corrida e rápido, atirou para o fundo das redes.

Os restantes minutos da primeira etapa transcorreu com o Guarani na ofensiva, tendo o arco de Domi passado por maus bocados. Boa ocasião para igualar perdeu Roldão. Oládio, machucado, deixou a cancha aos 43 minutos, sendo substituído por Adão.

Iniciado o segundo tempo, Wilson, servido por Roldão, chutou na trave. Aos 6 minutos, Ronaldo, recebendo de Pereréca, obteve o 3.º tento que seria o último de sua equipe. Um minuto após, Lomeyed arremessou na trave, tendo a bola, na sua volta ido ter ao pé de Roldão que chutou forte, defendendo muito bem Domi.

Ronaldo e Pereréca passaram a não se entender, principalmente por culpa do primeiro que várias vezes consegue passar por dois e até por quatro adversários, mas ignora o companheiro que se encontra bem colocado para marcar. Polli impressionou bem realizando sensacionais intervenções. A seguir, uma falta de Sérgio em Wilmar é punida pelo árbitro. A distância é longa mas o chute de Osni, encaixado da cobrança da falta, é poderosíssimo. Resultado: bola no canto do arco e gol final da partida. (cont. na 7.ª)



Encontra-se em funcionamento, na sede da Federação Catarinense de Futebol, a Escola de Árbitros que tem como orientador Fausto Corrêa, outrora o melhor árbitro da cidade e do Estado. Afastado, atualmente de suas verdadeiras funções, Fausto, foi convidado para realizar aulas de regras para os árbitros tendo franqueado as sessões para que o público possa tomar parte ou assistir aos debates. Inegavelmente, Fausto Corrêa, é a figura talhada para a missão e aí está como conhecedor profundo das regras do association, a ministrar aulas de grande aproveitamento para os seus "alunos". Nesta oportunidade do registro, queremos ainda esclarecer que as aulas poderão ser assistidas por qualquer pessoa interessada, principalmente por cronistas que necessitam, em parte, de alguns esclarecimentos. As reuniões se processam às sextas feiras com início às 20 horas.

x x x

Os clubes amadores aguardam a nova data da reunião do Conselho Arbitral da F.C.F., oportunidade em que deverá ficar decidido o início do certame de futebol deste setor, bem como, assentados os demais detalhes sobre o campeonato. Sabe-se que os clubes solicitaram do presidente da F.C.F. o abatimento de 50% das taxas impostas pela Entidade, referente as inscrições de atletas, principalmente, tendo S.S. concordado com as justas pretensões dos clubes. Portanto, o êxito do certame de 1960, está assegurado pois do contrário teríamos um campeonato com apenas quatro agremiações disputantes já que Austria e Ipiranga, não poderiam arcar com tamanha despesa. Vamos aguardar a reunião que deverá ser efetuada na próxima semana.

x x x

Não sabemos por que razão, elementos estranhos à Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, vivem, constantemente, a querer achincalhar com a Entidade que congrega a nata dos cronistas esportivos da capital e do Estado.

E o interessante disso tudo é que os motivos que os levam a criticá-la, não têm qualquer fundamento. São elementos que se dizem cronistas mas que na verdade não reúnem credenciais para tanto, pois até o momento não procuraram fazer parte da Aceso, com suspeitas de que sejam rejeitados... É sempre assim! Os que nada têm a haver com a Entidade é que se lançam em críticas, tentando ridicularizá-la perante a opinião pública. Estão redondamente enganados!

M.B.

A IMPRENSA JOINVILLEENSE E A II VOLTA AO MORRO

A imprensa de Joinville cidade de onde virão os ciclistas mais credenciados para a segunda prova ciclistica, Volta ao Morro, está noticiando em manchete os

pormenores da sensacional corrida pedalística que será realizada na capital, no dia 26 de junho próximo, num total de 42 quilômetros.

G. E. O ESTADO 2 X WESTERN E. C. 2

Jogando ontem à tarde no Abrigo de Menores a equipe aqui de casa empatou com o Western E. C. por dois tentos. Carminati marcou os dois tentos dos comandados de Amilton.

Na preliminar venceu a turma de casa pelo escore de 2 a 1, com tentos de Eli e Gina.

Formaram as duas equipes

Grêmio Esportivo "O ESTADO": Titulares — Jaime; Osmar João e Ademar; Anastácio e Walter; Paulinho Telmo, Gerty, Carminati e Zézé.

Suplentes: Vavaco — Artur — Wanderley — Zéca — Bolas — Gina — Norival — Valmor — Ely — Naco — Oey — Vavaco.

No Centenário de...

(Cont. da 4.ª pág.)

lepra. Atuou com destaque, pois que ao Governo Central, fez sentir a necessidade imperiosa de um leprosário neste Estado, sendo dessa época os primeiros atos praticados pelo poder executivo, para a efetivação desse inestimável serviço, que o governo de Nereu Ramos tornou realidade.

Na sua gestão também tomou corpo a ideia da criação de um manicômio chegando mesmo a estudar, com a Arquidiocese, a ampliação do existente em Azambuja, serviço realizado pelos que nos sucederam, na administração do Estado.

Era um espírito possuidor de alta compreensão, dos graves compromissos, que os homens de governo assumem perante a coletividade, que neles confiam.

Sabia agir sem espalhafato, sem preocupação do elogio, da conquista de aplausos, por colocar o cumprimento do dever como um imperativo de consciência.

No cotidiano convívio que tivemos, foi-me dado entrar no conhecimento de como se entristecia, diante da impossibilidade financeira do Estado para solucionar os tantos e tão angustiantes problemas da saúde pública.

Sentir, ver, palpar o sofrimento, a miséria física de uma população impaludada, corroída pela verminose e outros males, como era a população litorânea, conhecendo os meios para combatê-los, mas, não poder fazê-lo por carencia de recursos, era para sua alma bem formada uma tortura.

Se pouco pode fazer, deixou, entretanto, assinalada sua passagem, por aquele posto, embora queiram esquecê-la, com os primeiros atos indicadores do rumo que tinham de seguir e seguiram, os que depois vieram.

Sendo viceralmente médico, excluía das suas atividades a política.

E fazia política como manifestação de um patriotismo, que se não era desinquieto, agitado, irascível; dos que molestam e ofendem aos que se lhe acercam;

era muito menos acomodaticioso aos sacrifícios de todos os interesses públicos pela vantagem de passar por bom moço e lançar-se no leito da corrupção tudo aproveitando para si e para os seus, sacrificando assim a conveniências inconfessáveis a coisa pública.

A sua fisionomia, o seu caráter não oferecia contrastes, nem variações: era simples, verdadeiro, franco, sem afetação, nem dissimulação.

Da simplicidade e polidez despretensiosa de seu trato, da delicadeza de suas maneiras, que era um misto de nobreza e bondade, onde não se surpreendia a impostura, que é uma espécie de lepra contagiosa dos homens públicos; nunca se deixando empolgar por esse rigor afetado, que só forma soberbos e hipocritas; ressaltava a sua formação de caráter à antiga, de sensibilidade à antiga, de antiga probidade, incapaz de ceder a sentimentos menos nobres, a conveniências de qualquer natureza para acomodar-se aos subterfúgios dos interesses subalternos.

Não é exagero afirmar que ocupou incontestavelmente dos primeiros lugares entre os médicos deste Estado, não só pelo saber e experiência profissional, mas também porque foi um dos mais bemfeitos que tem pisado o solo da nossa terra.

Na distribuição do preço, ao tempo, verdadeiro e quase único patrimônio dos médicos, nenhuma distinção fazia entre ricos e pobres; o perigo, a urgência era a medida da sua escala.

Ao agudo senso clínico de que foi dotado por Deus, associado ao saber adquirido em trabalho e consciên-

cioso curso médico, feito em cidade moderna, reunia a afabilidade, o trato macio, a delicadeza e a paciência no ouvir, no indagar, no aconselhar, no orientar, no acomodar as exigências, inocentes às vezes, impertinentes muitas, outras, dos seus clientes.

Eram estes e tantos outros predicados que o faziam querido da sua larga clientela, que nele via, mais que o médico movido pela justa vaidade, da vitoria da ciência contra o mal, o amigo cordialmente irmanado no interesse da cura.

E este sentimento não se fazia sentir por palavras, de que era sóbrio, mas, por uma maneira toda sua, que se enumerava nos seus gestos, nas suas expressões fisionômicas, nos seus sorrisos.

A sua só presença, quando transpunha os umbrais de um lar, onde a doença o convocava, pela confiança que inspirava, pela fé com que era recebida, realizou muita vez, o milagre psíquico de fazer voltar a saúde.

Este bronze que reproduz, tão viva e fielmente sua expressão serena e masculina, ali fica perpetuamente, significando às gerações futuras quão grande foi o merecimento desse homem que soube ser médico, e desse médico que soube ser humano; e servirá de espelho para os coevos que quiserem segui-lo no grande sacerdócio de combater os males do corpo.

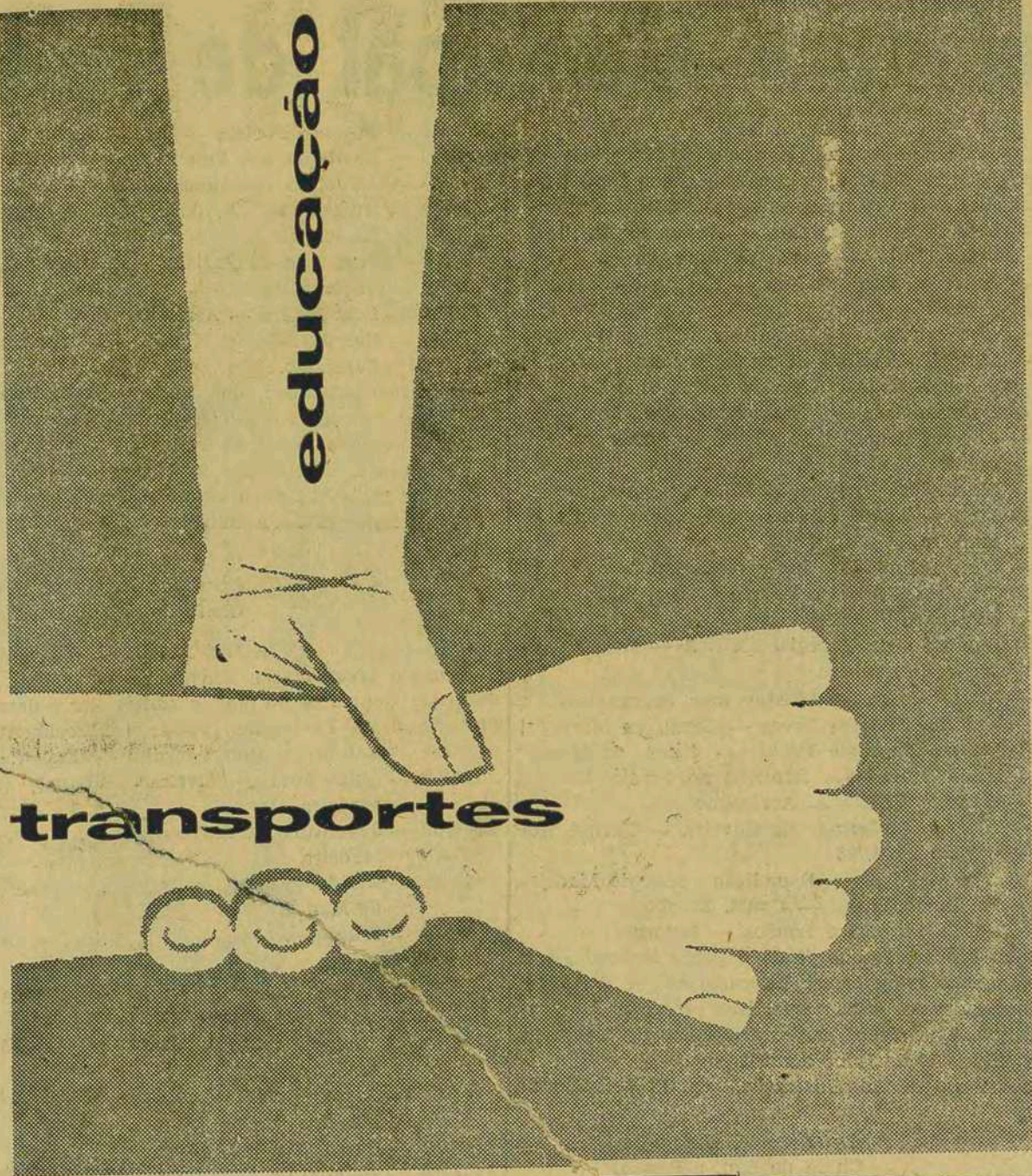
MADEIRAS PARA
CONSTRUÇÃO
IRMAOS BIENCOURT
CAIS BADAJO, FONE 1907
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

ASSOCIAÇÃO IRMÃO JOAQUIM EDITAL DE ELEIÇÃO

De acordo com o artigo 42.º, parágrafos 1 e 2 dos estatutos, tenho o prazer de convocar os senhores associados da Associação Irmão Joaquim, para a eleição de sua diretoria a realizar-se em data de 4 de junho de 1960, às dezenove (19) horas, em sua sede social, sita à Avenida Mauro Ramos, s/n.º, nesta cidade de Florianópolis.

Florianópolis, 27 de maio de 1960.

SILVIO MACHADO
Presidente em exercício.



Vitória Tranquila do Lide

(cont. da 6.ª pág.)

Polli volta a empolgar, defendendo arremessos de Ronaldo (3) e Naizo (1). E para finalizar a peleja, Domi evita um tento certo, defendendo um chute de curta distância arremessado por Lohmeyer. Termina o encontro: Figueirense 3 x Guarani 2.

Altos e Baixos

No vencedor: Domi magnífico. Operou grandes defesas. Pontificou no quadro. Os quatro zagueiros com altos e baixos, sendo que achamos Trilha o melhor, porém muito violento. Sérgio, improvisado como centro-médio, visto Aniel não ter podido atuar por se encontrar contundido, teve um primeiro tempo muito bom, decaindo muito na etapa complementar. Oládio até sair de cam-

po contundido, foi um gigante na cancha. Adão, que o substituiu, não passou de regular. Wilson apareceu pouco. Pereréca bom. Ronaldo muito lutador, além de infiltrador emérito. Teria tido uma atuação perfeita, se tivesse pensado mais nos companheiros principalmente em Pereréca. Naizo, carioca, que atuou na Aasas, de Minas Gerais, parece-nos fora de forma. Tem um mérito: distribui bem. E, porém, muito lerdo e quase não chuta ao arco, tanto que nos noventa minutos vimo-lo arremessar uma única vez. Precisa treinar mais para justificar sua escalação.

No vencido: Polli saiu-se bem, substituindo a Aldo que se encontra contundido num dos braços. Boas inter-

venções realizou o goleiro que impediu que o escor subisse. Osni teve um desempenho soberbo, sendo a nosso ver o melhor homem na cancha, além de ter con-signado belo tento. Os laterais Carlinhos e Biuca es-forçadíssimos. Zézinho e Jaraguá saíram-se a contento. Wilmar bom, assim como Rondão e Lohmeyer. Sadi regular. A revelação do quadro, o "colored" Testa deu "show", pontificando na linha de frente. Muito rápido. Inteligente e corajoso, Testa desponta como uma autêntica promessa.

Arbitragem

Com uma atuação impecável, funcionou como dirigente de refrega o sr. Salvador Lemos dos Santos. Seu desempenho, correto do princípio ao fim, contribuiu em grande parte para o

brilho disciplinado. Grau dez para Seus auxiliares e Virgílio se com a

FIGUEIRENSE

Osni, Trilha, Lohmeyer, Testa e Sadi.

GUARANI

Osni e Biuca, Jaraguá, Wilmar, Lohmeyer, Testa e Sadi.

Preliminar

A partida preliminar da tarde, que teve como protagonistas os conjuntos suplentes dos mesmos, em prosseguimento ao certame de aspirantes, apresentou no final o resultado de 4x1, favorável ao Figueirense.

Renda

Outra renda fraquinha do Campeonato: cr\$ 2.210,00.

ESPORTES AMADORES

Os clubes amadores, disputantes do campeonato da cidade que deverá ser iniciado em princípios de junho, solicitaram e obtiveram da presidência da F.C.F. o abatimento de 50% nas cotas de inscrição de atletas.

x x x

A temporada de vela no Iate Clube de Fpolis foi encerrada domingo último. Sómente em fins de setembro ou outubro é que os velejadores voltarão a competir.

x x x

Depois da realização do Torneio de Inverno, patrocinado pela Federação Catarinense de Futebol de Salão, não mais foi realizado nesta capital qualquer competição desta natureza. Num demonstração de que o esporte coqueluche está completamente paralizado.

x x x

A diretoria do Clube Dize de Agosto encontra-se em grande movimento no sentido de construir sua quadra de voleibol, basquetebol e futebol de salão em Coqueiros.

x x x

Continuam abertas as inscrições para a corrida ciclística denominada Segunda Volta ao Morro, realização do Departamento Esportivo da Rádio Guarujá, que será efetuada no dia 26 de junho em nossa capital.

x x x

Os treinamentos da seleção de basquetebol juvenil que participará do brasile-

leiro a se realizar em Salvador na Baía, na segunda quinzena de julho, ainda não foram iniciados, isto porque não foi definitivamente resolvido o local para a concentração dos convocados.

x x x

Os clubes amadores estão aguardando com ansiedade a nova data para a reunião do Conselho Arbitral da F.C.F. oportunidade em que ficarão esclarecidos diversos assuntos com respeito a realização do campeonato amadorista de futebol de 1960.

x x x

Ao que tudo indica, São Paulo, Treze de Maio, Austria, Ipiranga, Tamandaré e Postal Telegráfico, estarão competindo no certame de 60, lutando pela posse do troféu Agapito Veloso.

x x x

A equipe do Banco do Brasil continua a liderar o campeonato bancário de futebol que vem sendo realizado no gramado do Abrigo de Menores aos sábados a tarde.

x x x

O Departamento Esportivo da "Pioneira" está aguardando a lista dos nomes dos ciclistas de São Paulo que estarão competindo na segunda volta ao morro, como demonstração para o público florianopolitano, sem entretanto, concorrerem a prêmios.

- O ar refrigerado perfeito mantém, na cabine, a temperatura ideal.
- A pressurização da cabine evita a dor nos ouvidos e a fadiga causada pela altitude.
- As poltronas macias e de desenho anatômico proporcionam grande conforto... e há bastante espaço entre poltronas e para circulação.
- O voo a grandes altitudes, característico do Super-Convaair possibilita viagens serenas, acima das zonas de turbulência.

DIARIAMENTE * ÀS 13:45

Com escala em São Paulo

* Exceto aos Domingos



Em Florianópolis: - Rua Felipe Schmidt, 34

Casa CARNEIRO

Artigos para Esporte em Geral

Rua Tenente Silveira, 25

BOX — REMO — NATAÇÃO — BASKET —

GINASTICA — ATLETISMO — FUTEBOL —

VOLEIBOL — TENIS

Variado Sortimento de Artigos para

Homens e Crianças

CALÇADOS — CHAPEUS — CAMISAS — LENÇOS

— CINTOS — PIJAMAS — CARTEIRAS — MEIAS

— CUECAS — SUSPENSÓRIOS — ETC.

FIGUEIRENSE, O VENCEDOR DA...

(cont. da 6.ª pág.) Sombra, Oscar, Valério e Bertinho. ATLETICO — Dino; Roberto, Ciro e Osmar (Alcides); Vadinho e Eudes; Pitola, Alípio, Góia, Marinho e Maurílio.

Preliminar

Também o Paula Ramos venceu nos aspirantes (1x9), conservando a liderança e a invencibilidade que divide com o Avai. O certame, que é em um só turno, será decidido domingo entre os dois líderes.

RENDAS

Cr\$ 8.800,00, o movimento as bilheterias do estádio da rua Bocaiuva na tarde de domingo.

Prefeitura Municipal de Fpolis.

EDITAL

Com o presente são convidados os abaixo relacionados, para dentro de 15 dias, a contar desta data, virem a Prefeitura desta Prefeitura prestar esclarecimento:

1.495/59 — Leone Carlos Martins — Desmembramento
3.597/58 — Erico Couto — Const. de uma garagem
3.573/58 — Antonio Jorge Salum — Retificar o loteamento

1.864/59 — Anselmo Dias — Substituir uma janela
2.249/59 — Lidio M. Pereira — Demolição casa de Madeira
2.325/59 — Jacob Kraus — Reforma e acréscimo
834/59 — Ranulfo Souza — Acréscimo no prédio
296/59 — Ademir Americo Madeira — Acréscimo no prédio

533/59 — Maria José Perrone — Diversos consertos
710/59 — Manoel Bento Oliveira — Demolição casa de madeira

653/59 — Osny Schmidt — Indicar alinhamento
579/59 — Doralice Siqueira Lopes — Demolição casa de Madeira

799/59 — Comissão de Energia Elétrica — Const. barração de madeira

284/59 — Mario Moura — Montar uma engraxataria
244/59 — Antonio Almeida Neves — Const. de Muro
528/59 — Vilmar Henrique Becker — Const. de Muro

2.291/59 — Nildo Scursel — Reforma no Prédio
613/59 — Ranulfo Vilaim — Acréscimo
1.433/58 — Haroldo Medeiros da Silveira — Transf. de projeto nº 6.796

2.962/59 — Moacyr Alves — Demolição casa de Madeira
1.576/59 — Pe. Evaldo Pauli — Const. rancho
3.092/59 — Vanda Miroski e Irmãos — Reforma

Certifico outrossim, que findo o prazo indicado, sem que sejam prestados quaisquer informações por parte dos acima convocados serão os respectivos processos arquivados, a vista do que dispõe parágrafo único do artigo 44, da Lei nº 127, de 14 de Julho de 1932.

Departamento de Administração, em 17 de Maio de 1960.

Ernestina A. Guimarães
Chefe do Exp. e Pessoal

EDITAL

Fig o presente são convidados os abaixo relacionados, para dentro de 15 dias, a contar desta data, virem a Prefeitura desta Prefeitura prestar esclarecimentos:

Altair Lobo da Silva — Acréscimo
Referino Angelo Piazza — Reforma
Celino Angelo Duarte — Const. rancho de deira

Ador Ducker — Const. de uma garagem
Arto Beck — Acréscimo
Leandro da Silva — Const. de uma

oldo Aleixo da Silva — Acréscimo
Eduardo Santos — Acréscimo

peonato de Ayres Serafim Martins — Devolução da Cidade, e importância

fase 259 — Aldo Severiano de Oliveira — Const. casa de Madeira
208/59 — Manoel Germano — Armar uma roda gigante

1.992/58 — Fundação Vidal Ramos — Isenção dos impostos

2.676/59 — Nicolau Jorge Berber — Demolição

Certifico outrossim, que findo o prazo indicado, sem que sejam prestados quaisquer informações por parte dos acima convocados serão os respectivos processos arquivados, a vista do que dispõe parágrafo único do artigo 44, da Lei nº 127, de 14 de Julho de 1932.

Departamento de Administração, em 17 de Maio de 1960.

Ernestina A. Guimarães
Chefe do Exp. e Pessoal

EDITAL

Com o presente são convidados os abaixo relacionados, para dentro de 15 dias, a contar desta data, virem a Prefeitura desta Prefeitura prestar esclarecimentos:

3.034/59 — Antonio Gerves Rodrigues — Const. casa de Mad. 1-B

3.398/58 — Juvencio Araujo Figueiredo — Const. casa de Mad. 2-B

2.710/59 — José Justino dos Santos — Const. casa de Mad. 3-B

2.759/59 — Julio Hermano Liedke — Const. casa de Mad. 1-B

2.516/59 — Cominos Jorge Lacerda — Const. casa de Mad. 2-B

1.327/59 — Dario P. Melo — Const. casa de Mad. 1-B

1.969/59 — Vilecio da Silva — Const. Rancho de Madeira

285/59 — Valdir Brasil — Const. Rancho de Madeira

1.161/59 — Dilma Sergio Concenção Vieira — Const. rancho de Madeira

956/59 — Roberto Muller — Demolição casa de Mad.

2.245/59 — Manoel Xaxier — Const. casa de Madeira 3-B

2.616/59 — Francisca de Assis dos Santos — Const. casa de Madeira 2-B

2.665/59 — Arcanjo A. Henrique — Const. casa de Madeira 2-B

2.866/59 — Dorvalino J. de Lima — Const. casa de Madeira 1-B

3.032/59 — Aldo Joaquim Coelho — Demolição e const. casa de madeira

1.413/59 — Nilo Andrade — Const. de prédio

1.300/59 — Eugenio Portela — Acréscimo
3.615/59 — Montepio dos Funcionários Pub. — Acréscimo
1.361/59 — Jordelino Herminio Albani — Reforma
1.848/59 — Irmandade N.S. do Rosario e S. Benedito — Demolição

1.977/59 — Francisco de Farias — Reforma
763/59 — Eugenio Portela — Const. de Muro
508/59 — Luiz Rocha — Acréscimo

2.352/59 — Hercilio Manoel Kiquio — Reforma no Prédios Varandão.

Certifico outrossim, que findo o prazo indicado, sem que sejam prestados quaisquer informações por parte dos acima convocados serão os respectivos processos arquivados, a vista do que dispõe parágrafo único do artigo 44, da Lei nº 127, de 14 de Julho de 1932.

Departamento de Administração, em 17 de Maio de 1960.

Ernestina A. Guimarães
Chefe do Exp. e Pessoal

EDITAL

Com o presente são convidados os abaixo relacionados, para dentro de 15 dias, a contar desta data, virem a Prefeitura desta Prefeitura prestar esclarecimentos:

187/59 — Edison da Silva Jardim — Transf. de Prédio
273/59 — Abilio José de Oliveira — Transf. de casa de Madeira

1.549/59 — Juventina G. Cardoso — Transf. de casa de Madeira

449/59 — Alaide Ferreira da Silva — Transf. de casa de Mad.

2.661/59 — Francisco Antonio da Rosa — Desmembramento

1.869/59 — Romeu Cascaes & Irmão — Reforma

2.947/59 — Mario Gonçalves — Const. casa de Mad. 2-B

2.736/55 — Campolino Carlos Espindola — Const. casa de Mad. 3-A

2.864/55 — Pedro Germano Muller — Const. Rancho de Madeira

2.473/59 — Oscar Cardoso Filho — Habite-se

2.344/59 — Hercilio de Aquino — Reforma no prédio

2.479/58 — Osni da Silva e João Costa — Explorar uma linha Lot.

2.553/59 — Bruno Augusto Bonn — Const. Rancho de Madeira

2.543/59 — Helmuth Nass — Acréscimo

2.682/59 — Pedro Soares de Oliveira — Transf. de Eng.

2.693/59 — Abelardo da Silva Gomes — Consertos

3.057/59 — Nirafrs Haviaras — Transf. do Compartimento

2.751/59 — Mario Guedert — Const. casa de Madeira 1-B

2.755/59 — Adélio Teixeira da Silva — Const. casa de Madeira 1-B

2.939/59 — Rosalina Ventura — Const. casa de Mad. 1-B

2.865/59 — Andreolina Ouriques — Const. casa de Mad. 2-B

Certifico outrossim, que findo o prazo indicado, sem que sejam prestados quaisquer informações por parte dos acima convocados serão os respectivos processos arquivados, a vista do que dispõe parágrafo único do artigo 44, da Lei nº 127, de 14 de Julho de 1932.

Departamento de Administração, em 17 de Maio de 1960.

Ernestina A. Guimarães
Chefe do Exp. e Pessoal

PRECISA-SE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO COM PRÁTICA

Tratar: Escritório Central de
"A MODELAR"
— Trajano, 7 —

Maurício dos Reis e Norberto Brand

ADVOGADOS

Comunicam que já possuem correspondente em BRASÍLIA D. F., estando capacitados a se manterem em contacto com os principais Órgãos do Poder Judiciário e da Administração Pública que para lá foram transferidas. Ed. Sul América 5º Andar — Tels. 2198 e 2681

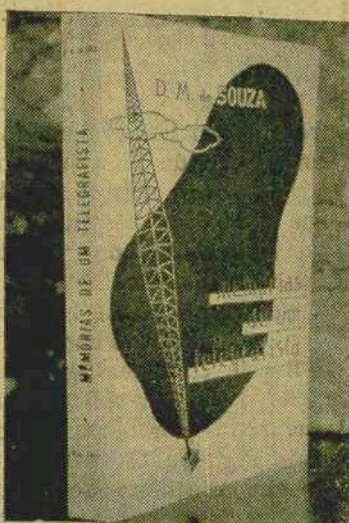
OPORTUNIDADE

VENDE-SE — Uma casa de alvenaria em construção, com a área de 147m². Terreno 16,50 m. de frente por 27,50m. de fundos, com chácara, Sítio a Servidão Vieira, s/n., paralela a Vila do 5º Distrito Naval - Agrônômica - Tratar com Claudio Silva na A Modelar de Móveis.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se um terreno todo murado com 15,50 de frente por 13 de fundos, na Rua Itajai, rua calçada, nas imediações da Faculdade de Medicina. Preço Cr\$ 300.000,00. Tratar: Rua Bocaiuva nr. 193.

D.M. de Souza "Memórias de um Telegrafista"



A vida agitada e cheia de percalços de um homem que sempre disse e fez o que quis. Quem conhece Dionysio Marconilio de Souza, e muitos são em Florianópolis os que têm a satisfação de desfrutarem da amizade deste homem sempre pronto a servir, a obsequiar, a acordar, a transigir, sabem também que este homem não admite que lhe pizem nos calos. Venha de onde vier, ele se levanta e descarrega com toda energia contra o eventual adversário. Com toda a energia esta é a sua maneira de agir. Em tudo na vida aplica-se com ânimo extraordinário, a tudo dá o melhor de suas forças. O seu livro narra as peripécias desta vida agitada. Como pioneiro da rádio-telegrafia, esteve presente a importantes acontecimentos políticos da vida nacional. Na revolução de 1930 estava em Florianópolis e assim a descreve em certo trecho de sua narrativa: "Reconheciam os rebeldes o fracasso de qualquer tentativa de apoderar-se da Capital Catarinense. Florianópolis é inexpugnável. Dominando o estreito estavam 4 navios da esquadra; um Cruzador na barra Norte e outro na do Sul e dois velozes destroyers patrulhando o canal. A grande Ponte Hercilio Luz, de 840 metros, ligando o continente à Capital, estava sem assalto em grande parte e emaranhada de arame farpado e, na parte fronteira da Ilha, canhões das forças fiéis sob o Comando do Gen. Nepomuceno Costa e metralhadoras da Polícia. O gen. Nepomuceno, com sua alta tática e estratégia, vociferava, como o tenor: — "Madre infelice —

A vida agitada e cheia de percalços de um homem que sempre disse e fez o que quis. Quem conhece Dionysio Marconilio de Souza, e muitos são em Florianópolis os que têm a satisfação de desfrutarem da amizade deste homem sempre pronto a servir, a obsequiar, a acordar, a transigir, sabem também que este homem não admite que lhe pizem nos calos. Venha de onde vier, ele se levanta e descarrega com toda energia contra o eventual adversário. Com toda a energia esta é a sua maneira de agir. Em tudo na vida aplica-se com ânimo extraordinário, a tudo dá o melhor de suas forças. O seu livro narra as peripécias desta vida agitada. Como pioneiro da rádio-telegrafia, esteve presente a importantes acontecimentos políticos da vida nacional. Na revolução de 1930 estava em Florianópolis e assim a descreve em certo trecho de sua narrativa: "Reconheciam os rebeldes o fracasso de qualquer tentativa de apoderar-se da Capital Catarinense. Florianópolis é inexpugnável. Dominando o estreito estavam 4 navios da esquadra; um Cruzador na barra Norte e outro na do Sul e dois velozes destroyers patrulhando o canal. A grande Ponte Hercilio Luz, de 840 metros, ligando o continente à Capital, estava sem assalto em grande parte e emaranhada de arame farpado e, na parte fronteira da Ilha, canhões das forças fiéis sob o Comando do Gen. Nepomuceno Costa e metralhadoras da Polícia. O gen. Nepomuceno, com sua alta tática e estratégia, vociferava, como o tenor: — "Madre infelice —

A vida agitada e cheia de percalços de um homem que sempre disse e fez o que quis. Quem conhece Dionysio Marconilio de Souza, e muitos são em Florianópolis os que têm a satisfação de desfrutarem da amizade deste homem sempre pronto a servir, a obsequiar, a acordar, a transigir, sabem também que este homem não admite que lhe pizem nos calos. Venha de onde vier, ele se levanta e descarrega com toda energia contra o eventual adversário. Com toda a energia esta é a sua maneira de agir. Em tudo na vida aplica-se com ânimo extraordinário, a tudo dá o melhor de suas forças. O seu livro narra as peripécias desta vida agitada. Como pioneiro da rádio-telegrafia, esteve presente a importantes acontecimentos políticos da vida nacional. Na revolução de 1930 estava em Florianópolis e assim a descreve em certo trecho de sua narrativa: "Reconheciam os rebeldes o fracasso de qualquer tentativa de apoderar-se da Capital Catarinense. Florianópolis é inexpugnável. Dominando o estreito estavam 4 navios da esquadra; um Cruzador na barra Norte e outro na do Sul e dois velozes destroyers patrulhando o canal. A grande Ponte Hercilio Luz, de 840 metros, ligando o continente à Capital, estava sem assalto em grande parte e emaranhada de arame farpado e, na parte fronteira da Ilha, canhões das forças fiéis sob o Comando do Gen. Nepomuceno Costa e metralhadoras da Polícia. O gen. Nepomuceno, com sua alta tática e estratégia, vociferava, como o tenor: — "Madre infelice —

A vida agitada e cheia de percalços de um homem que sempre disse e fez o que quis. Quem conhece Dionysio Marconilio de Souza, e muitos são em Florianópolis os que têm a satisfação de desfrutarem da amizade deste homem sempre pronto a servir, a obsequiar, a acordar, a transigir, sabem também que este homem não admite que lhe pizem nos calos. Venha de onde vier, ele se levanta e descarrega com toda energia contra o eventual adversário. Com toda a energia esta é a sua maneira de agir. Em tudo na vida aplica-se com ânimo extraordinário, a tudo dá o melhor de suas forças. O seu livro narra as peripécias desta vida agitada. Como pioneiro da rádio-telegrafia, esteve presente a importantes acontecimentos políticos da vida nacional. Na revolução de 1930 estava em Florianópolis e assim a descreve em certo trecho de sua narrativa: "Reconheciam os rebeldes o fracasso de qualquer tentativa de apoderar-se da Capital Catarinense. Florianópolis é inexpugnável. Dominando o estreito estavam 4 navios da esquadra; um Cruzador na barra Norte e outro na do Sul e dois velozes destroyers patrulhando o canal. A grande Ponte Hercilio Luz, de 840 metros, ligando o continente à Capital, estava sem assalto em grande parte e emaranhada de arame farpado e, na parte fronteira da Ilha, canhões das forças fiéis sob o Comando do Gen. Nepomuceno Costa e metralhadoras da Polícia. O gen. Nepomuceno, com sua alta tática e estratégia, vociferava, como o tenor: — "Madre infelice —

A vida agitada e cheia de percalços de um homem que sempre disse e fez o que quis. Quem conhece Dionysio Marconilio de Souza, e muitos são em Florianópolis os que têm a satisfação de desfrutarem da amizade deste homem sempre pronto a servir, a obsequiar, a acordar, a transigir, sabem também que este homem não admite que lhe pizem nos calos. Venha de onde vier, ele se levanta e descarrega com toda energia contra o eventual adversário. Com toda a energia esta é a sua maneira de agir. Em tudo na vida aplica-se com ânimo extraordinário, a tudo dá o melhor de suas forças. O seu livro narra as peripécias desta vida agitada. Como pioneiro da rádio-telegrafia, esteve presente a importantes acontecimentos políticos da vida nacional. Na revolução de 1930 estava em Florianópolis e assim a descreve em certo trecho de sua narrativa: "Reconheciam os rebeldes o fracasso de qualquer tentativa de apoderar-se da Capital Catarinense. Florianópolis é inexpugnável. Dominando o estreito estavam 4 navios da esquadra; um Cruzador na barra Norte e outro na do Sul e dois velozes destroyers patrulhando o canal. A grande Ponte Hercilio Luz, de 840 metros, ligando o continente à Capital, estava sem assalto em grande parte e emaranhada de arame farpado e, na parte fronteira da Ilha, canhões das forças fiéis sob o Comando do Gen. Nepomuceno Costa e metralhadoras da Polícia. O gen. Nepomuceno, com sua alta tática e estratégia, vociferava, como o tenor: — "Madre infelice —

A vida agitada e cheia de percalços de um homem que sempre disse e fez o que quis. Quem conhece Dionysio Marconilio de Souza, e muitos são em Florianópolis os que têm a satisfação de desfrutarem da amizade deste homem sempre pronto a servir, a obsequiar, a acordar, a transigir, sabem também que este homem não admite que lhe pizem nos calos. Venha de onde vier, ele se levanta e descarrega com toda energia contra o eventual adversário. Com toda a energia esta é a sua maneira de agir. Em tudo na vida aplica-se com ânimo extraordinário, a tudo dá o melhor de suas forças. O seu livro narra as peripécias desta vida agitada. Como pioneiro da rádio-telegrafia, esteve presente a importantes acontecimentos políticos da vida nacional. Na revolução de 1930 estava em Florianópolis e assim a descreve em certo trecho de sua narrativa: "Reconheciam os rebeldes o fracasso de qualquer tentativa de apoderar-se da Capital Catarinense. Florianópolis é inexpugnável. Dominando o estreito estavam 4 navios da esquadra; um Cruzador na barra Norte e outro na do Sul e dois velozes destroyers patrulhando o canal. A grande Ponte Hercilio Luz, de 840 metros, ligando o continente à Capital, estava sem assalto em grande parte e emaranhada de arame farpado e, na parte fronteira da Ilha, canhões das forças fiéis sob o Comando do Gen. Nepomuceno Costa e metralhadoras da Polícia. O gen. Nepomuceno, com sua alta tática e estratégia, vociferava, como o tenor: — "Madre infelice —

A vida agitada e cheia de percalços de um homem que sempre disse e fez o que quis. Quem conhece Dionysio Marconilio de Souza, e muitos são em Florianópolis os que têm a satisfação de desfrutarem da amizade deste homem sempre pronto a servir, a obsequiar, a acordar, a transigir, sabem também que este homem não admite que lhe pizem nos calos. Venha de onde vier, ele se levanta e descarrega com toda energia contra o eventual adversário. Com toda a energia esta é a sua maneira de agir. Em tudo na vida aplica-se com ânimo extraordinário, a tudo dá o melhor de suas forças. O seu livro narra as peripécias desta vida agitada. Como pioneiro da rádio-telegrafia, esteve presente a importantes acontecimentos políticos da vida nacional. Na revolução de 1930 estava em Florianópolis e assim a descreve em certo trecho de sua narrativa: "Reconheciam os rebeldes o fracasso de qualquer tentativa de apoderar-se da Capital Catarinense. Florianópolis é inexpugnável. Dominando o estreito estavam 4 navios da esquadra; um Cruzador na barra Norte e outro na do Sul e dois velozes destroyers patrulhando o canal. A grande Ponte Hercilio Luz, de 840 metros, ligando o continente à Capital, estava sem assalto em grande parte e emaranhada de arame farpado e, na parte fronteira da Ilha, canhões das forças fiéis sob o Comando do Gen. Nepomuceno Costa e metralhadoras da Polícia. O gen. Nepomuceno, com sua alta tática e estratégia, vociferava, como o tenor: — "Madre infelice —

A vida agitada e cheia de percalços de um homem que sempre disse e fez o que quis. Quem conhece Dionysio Marconilio de Souza, e muitos são em Florianópolis os que têm a satisfação de desfrutarem da amizade deste homem sempre pronto a servir, a obsequiar, a acordar, a transigir, sabem também que este homem não admite que lhe pizem nos calos. Venha de onde vier, ele se levanta e descarrega com toda energia contra o eventual adversário. Com toda a energia esta é a sua maneira de agir. Em tudo na vida aplica-se com ânimo extraordinário, a tudo dá o melhor de suas forças. O seu livro narra as peripécias desta vida agitada. Como pioneiro da rádio-telegrafia, esteve presente a importantes acontecimentos políticos da vida nacional. Na revolução de 1930 estava em Florianópolis e assim a descreve em certo trecho de sua narrativa: "Reconheciam os rebeldes o fracasso de qualquer tentativa de apoderar-se da Capital Catarinense. Florianópolis é inexpugnável. Dominando o estreito estavam 4 navios da esquadra; um Cruzador na barra Norte e outro na do Sul e dois velozes destroyers patrulhando o canal. A grande Ponte Hercilio Luz, de 840 metros, ligando o continente à Capital, estava sem assalto em grande parte e emaranhada de arame farpado e, na parte fronteira da Ilha, canhões das forças fiéis sob o Comando do Gen. Nepomuceno Costa e metralhadoras da Polícia. O gen. Nepomuceno, com sua alta tática e estratégia, vociferava, como o tenor: — "Madre infelice —

A vida agitada e cheia de percalços de um homem que sempre disse e fez o que quis. Quem conhece Dionysio Marconilio de Souza, e muitos são em Florianópolis os que têm a satisfação de desfrutarem da amizade deste homem sempre pronto a servir, a obsequiar, a acordar, a transigir, sabem também que este homem não admite que lhe pizem nos calos. Venha de onde vier, ele se levanta e descarrega com toda energia contra o eventual adversário. Com toda a energia esta é a sua maneira de agir. Em tudo na vida aplica-se com ânimo extraordinário, a tudo dá o melhor de suas forças. O seu livro narra as peripécias desta vida agitada. Como pioneiro da rádio-telegrafia, esteve presente a importantes acontecimentos políticos da vida nacional. Na revolução de 1930 estava em Florianópolis e assim a descreve em certo trecho de sua narrativa: "Reconheciam os rebeldes o fracasso de qualquer tentativa de apoderar-se da Capital Catarinense. Florianópolis é inexpugnável. Dominando o estreito estavam 4 navios da esquadra; um Cruzador na barra Norte e outro na do Sul e dois velozes destroyers patrulhando o canal. A grande Ponte Hercilio Luz, de 840 metros, ligando o continente à Capital, estava sem assalto em grande parte e emaranhada de arame farpado e, na parte fronteira da Ilha, canhões das forças fiéis sob o Comando do Gen. Nepomuceno Costa e metralhadoras da Polícia. O gen. Nepomuceno, com sua alta tática e estratégia, vociferava, como o tenor: — "Madre infelice —

A vida agitada e cheia de percalços de um homem que sempre disse e fez o que quis. Quem conhece Dionysio Marconilio de Souza, e muitos são em Florianópolis os que têm a satisfação de desfrutarem da amizade deste homem sempre pronto a servir, a obsequiar, a acordar, a transigir, sabem também que este homem não admite que lhe pizem nos calos. Venha de onde vier, ele se levanta e descarrega com toda energia contra o eventual adversário. Com toda a energia esta é a sua maneira de agir. Em tudo na vida aplica-se com ânimo extraordinário, a tudo dá o melhor de suas forças. O seu livro narra as peripécias desta vida agitada. Como pioneiro da rádio-telegrafia, esteve presente a importantes acontecimentos políticos da vida nacional. Na revolução de 1930 estava em Florianópolis e assim a descreve em certo trecho de sua narrativa: "Reconheciam os rebeldes o fracasso de qualquer tentativa de apoderar-se da Capital Catarinense. Florianópolis é inexpugnável. Dominando o estreito estavam 4 navios da esquadra; um Cruzador na barra Norte e outro na do Sul e dois velozes destroyers patrulhando o canal. A grande Ponte Hercilio Luz, de 840 metros, ligando o continente à Capital, estava sem assalto em grande parte e emaranhada de arame farpado e, na parte fronteira da Ilha, canhões das forças fiéis sob o Comando do Gen. Nepomuceno Costa e metralhadoras da Polícia. O gen. Nepomuceno, com sua alta tática e estratégia, vociferava, como o tenor: — "Madre infelice —

A vida agitada e cheia de percalços de um homem que sempre disse e fez o que quis. Quem conhece Dionysio Marconilio de Souza, e muitos são em Florianópolis os que têm a satisfação de desfrutarem da amizade deste homem sempre pronto a servir, a obsequiar, a acordar, a transigir, sabem também que este homem não admite que lhe pizem nos calos. Venha de onde vier, ele se levanta e descarrega com toda energia contra o eventual adversário. Com toda a energia esta é a sua maneira de agir. Em tudo na vida aplica-se com ânimo extraordinário, a tudo dá o melhor de suas forças. O seu livro narra as peripécias desta vida agitada. Como pioneiro da rádio-telegrafia, esteve presente a importantes acontecimentos políticos da vida nacional. Na revolução de 1930 estava em Florianópolis e assim a descreve em certo trecho de sua narrativa: "Reconheciam os rebeldes o fracasso de qualquer tentativa de apoderar-se da Capital Catarinense. Florianópolis é inexpugnável. Dominando o estreito estavam 4 navios da esquadra; um Cruzador na barra Norte e outro na do Sul e dois velozes destroyers patrulhando o canal. A grande Ponte Hercilio Luz, de 840 metros, ligando o continente à Capital, estava sem assalto em grande parte e emaranhada de arame farpado e, na parte fronteira da Ilha, canhões das forças fiéis sob o Comando do Gen. Nepomuceno Costa e metralhadoras da Polícia. O gen. Nepomuceno, com sua alta tática e estratégia, vociferava, como o tenor: — "Madre infelice —

A vida agitada e cheia de percalços de um homem que sempre disse e fez o que quis. Quem conhece Dionysio Marconilio de Souza, e muitos são em Florianópolis os que têm a satisfação de desfrutarem da amizade deste homem sempre pronto a servir, a obsequiar, a acordar, a transigir, sabem também que este homem não admite que lhe pizem nos calos. Venha de onde vier, ele se levanta e descarrega com toda energia contra o eventual adversário. Com toda a energia esta é a sua maneira de agir. Em tudo na vida aplica-se com ânimo extraordinário, a tudo dá o melhor de suas forças. O seu livro narra as peripécias desta vida agitada. Como pioneiro da rádio-telegrafia, esteve presente a importantes acontecimentos políticos da vida nacional. Na revolução de 1930 estava em Florianópolis e assim a descreve em certo trecho de sua narrativa: "Reconheciam os rebeldes o fracasso de qualquer tentativa de apoderar-se da Capital Catarinense. Florianópolis é inexpugnável. Dominando o estreito estavam 4 navios da esquadra; um Cruzador na barra Norte e outro na do Sul e dois velozes destroyers patrulhando o canal. A grande Ponte Hercilio Luz, de 840 metros, ligando o continente à Capital, estava sem assalto em grande parte e emaranhada de arame farpado e, na parte fronteira da Ilha, canhões das forças fiéis sob o Comando do Gen. Nepomuceno Costa e metralhadoras da Polícia. O gen. Nepomuceno, com sua alta tática e estratégia, vociferava, como o tenor: — "Madre infelice —

A vida agitada e cheia de percalços de um homem que sempre disse e fez o que quis. Quem conhece Dionysio Marconilio de Souza, e muitos são em Florianópolis os que têm a satisfação de desfrutarem da amizade deste homem sempre pronto a servir, a obsequiar, a acordar, a transigir, sabem também que este homem não admite que lhe pizem nos calos. Venha de onde vier, ele se levanta e descarrega com toda energia contra o eventual adversário. Com toda a energia esta é a sua maneira de agir. Em tudo na vida aplica-se com ânimo extraordinário, a tudo dá o melhor de suas forças. O seu livro narra as peripécias desta vida agitada. Como pioneiro da rádio-telegrafia, esteve presente a importantes acontecimentos políticos da vida nacional. Na revolução de 1930 estava em Florianópolis e assim a descreve em certo trecho de sua narrativa: "Reconheciam os rebeldes o fracasso de qualquer tentativa de apoderar-se da Capital Catarinense. Florianópolis é inexpugnável. Dominando o estreito estavam 4 navios da esquadra; um Cruzador na barra Norte e outro na do Sul e dois velozes destroyers patrulhando o canal. A grande Ponte Hercilio Luz, de 840 metros, ligando o continente à Capital, estava sem assalto em grande parte e emaranhada de arame farpado e, na parte fronteira da Ilha, canhões das forças fiéis sob o Comando do Gen. Nepomuceno Costa e metralhadoras da Polícia. O gen. Nepomuceno, com sua alta tática e estratégia, vociferava, como o tenor: — "Madre infelice —

A vida agitada e cheia de percalços de um homem que sempre disse e fez o que quis. Quem conhece Dionysio Marconilio de Souza, e muitos são em Florianópolis os que têm a satisfação de desfrutarem da amizade deste homem sempre pronto a servir, a obsequiar, a acordar, a transigir, sabem também que este homem não admite que lhe pizem nos calos. Venha de onde vier, ele se levanta e descarrega com toda energia contra o eventual adversário. Com toda a energia esta é a sua maneira de agir. Em tudo na vida aplica-se com ânimo extraordinário, a tudo dá o melhor de suas forças. O seu livro narra as peripécias desta vida agitada. Como pioneiro da rádio-telegrafia, esteve presente a importantes acontecimentos políticos da vida nacional. Na revolução de 1930 estava em Florianópolis e assim a descreve em certo trecho de sua narrativa: "Reconheciam os rebeldes o fracasso de qualquer tentativa de apoderar-se da Capital Catarinense. Florianópolis é inexpugnável. Dominando o estreito estavam 4 navios da esquadra; um Cruzador na barra Norte e outro na do Sul e dois velozes destroyers patrulhando o canal. A grande Ponte Hercilio Luz, de 840 metros, ligando o continente à Capital, estava sem assalto em grande parte e emaranhada de arame farpado e, na parte fronteira da Ilha, canhões das forças fiéis sob o Comando do Gen. Nepomuceno Costa e metralhadoras da Polícia. O gen. Nepomuceno, com sua alta tática e estratégia, vociferava, como o tenor: — "Madre infelice —

A vida agitada e cheia de percalços de um homem que sempre disse e fez o que quis. Quem conhece Dionysio Marconilio de Souza, e muitos são em Florianópolis os que têm a satisfação de desfrutarem da amizade deste homem sempre pronto a servir, a obsequiar, a acordar, a transigir, sabem também que este homem não admite que lhe pizem nos calos. Venha de onde vier, ele se levanta e descarrega com toda energia contra o eventual adversário. Com toda a energia esta é a sua maneira de agir. Em tudo na vida aplica-se com ânimo extraordinário, a tudo dá o melhor de suas forças. O seu livro narra as peripécias desta vida agitada. Como pioneiro da rádio-telegrafia, esteve presente a importantes acontecimentos políticos da vida nacional. Na revolução de 1930 estava em Florianópolis e assim a descreve em certo trecho de sua narrativa: "Reconheciam os rebeldes o fracasso de qualquer tentativa de apoderar-se da Capital Catarinense. Florianópolis é inexpugnável. Dominando o estreito estavam 4 navios da esquadra; um Cruzador na barra Norte e outro na do Sul e dois velozes destroyers patrulhando o canal. A grande Ponte Hercilio Luz, de 840 metros, ligando o continente à Capital, estava sem assalto em grande parte e emaranhada de arame farpado e, na parte fronteira da Ilha, canhões das forças fiéis sob o Comando do Gen. Nepomuceno Costa e metralhadoras da Polícia. O gen. Nepomuceno, com sua alta tática e estratégia, vociferava, como o tenor: — "Madre infelice —

A vida agitada e cheia de percalços de um homem que sempre disse e fez o que quis. Quem conhece Dionysio Marconilio de Souza, e muitos são em Florianópolis os que têm a satisfação de desfrutarem da amizade deste homem sempre pronto a servir, a obsequiar, a acordar, a transigir, sabem também que este homem não admite que lhe pizem nos calos. Venha de onde vier, ele se levanta e descarrega com toda energia contra o eventual adversário. Com toda a energia esta é a sua maneira de agir. Em tudo na vida aplica-se com ânimo extraordinário, a tudo dá o melhor de suas forças. O seu livro narra as peripécias desta vida agitada. Como pioneiro da rádio-telegrafia, esteve presente a importantes acontecimentos políticos da vida nacional. Na revolução de 1930 estava em Florianópolis e assim a descreve em certo trecho de sua narrativa: "Reconheciam os rebeldes o fracasso de qualquer tentativa de apoderar-se da Capital Catarinense. Florianópolis é inexpugnável. Dominando o estreito estavam 4 navios da esquadra; um Cruzador na barra Norte e outro na do Sul e dois velozes destroyers patrulhando o canal. A grande Ponte Hercilio Luz, de 840 metros, ligando o continente à Capital, estava sem assalto em grande parte e emaranhada de arame farpado e, na parte fronteira da Ilha, canhões das forças fiéis sob o Comando do Gen. Nepomuceno Costa e met

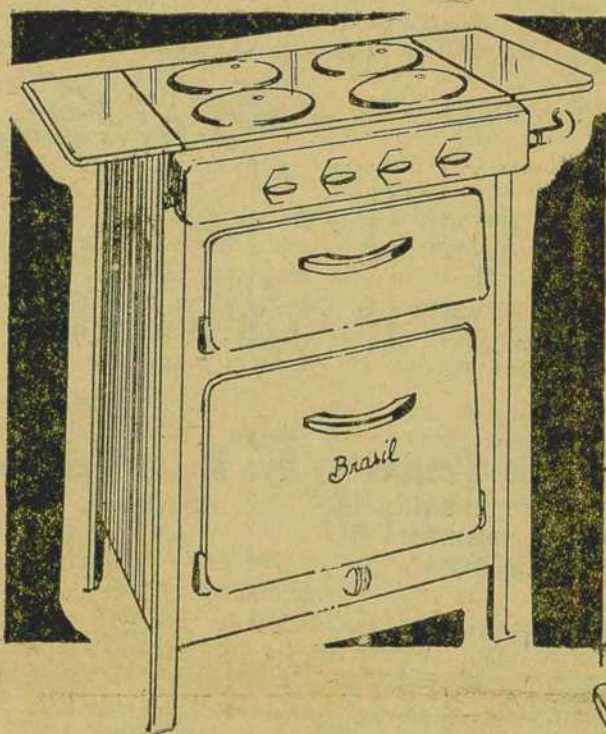
FEIRA DE FOGÕES

Liquigas

Lojas **PEREIRA OLIVEIRA**

FOGÃO + { INSTALAÇÃO (GÁS)

tudo incluído
no preço, colocado
em sua casa pronto
para funcionar.



FOGÃO *Brasil*

4 bocas

10 MODÉLOS A SUA ESCOLHA

desde 14.703,00

(inclusive instalação e gás)

em

13x Cr\$1.131,00

sem entrada

ou

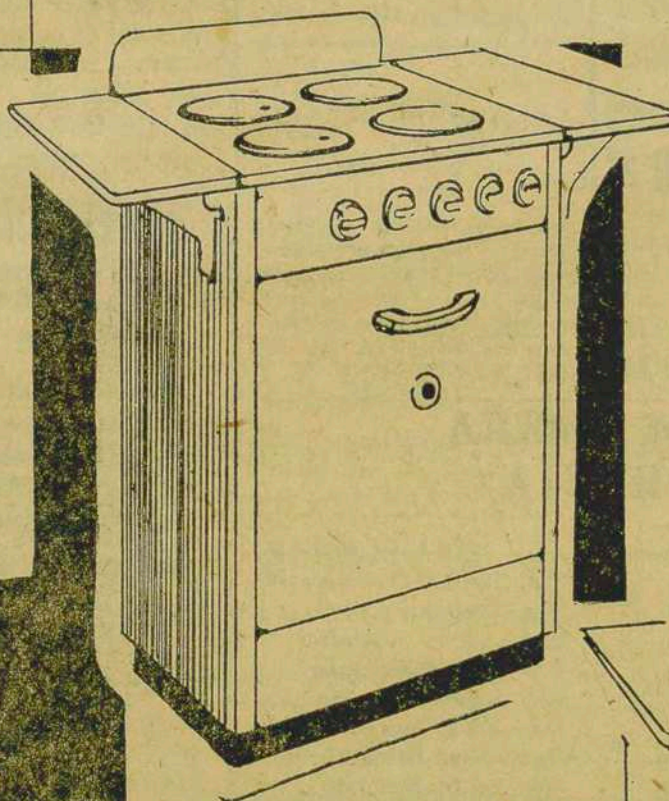
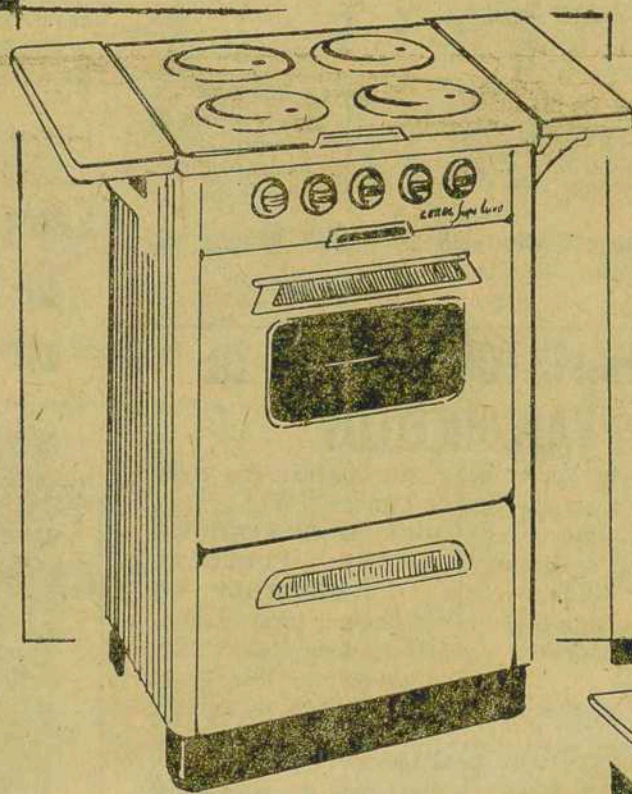
800,00

mensais

sem entrada (plano suave)

GERAL *Superluxa*

4 bocas

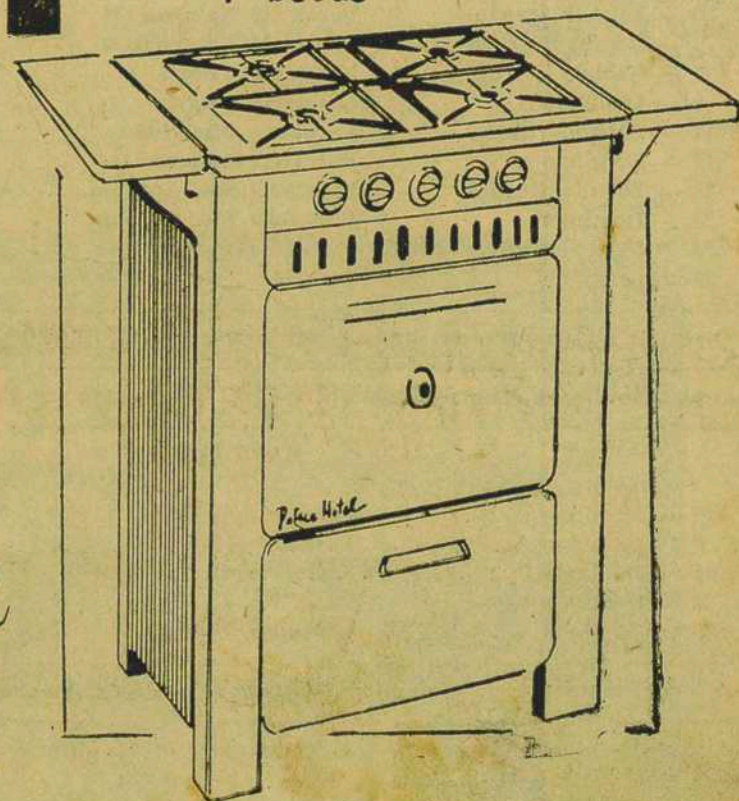


ASSISTÊNCIA
PERMANENTE

ENTREGA DE GÁS
AUTOMÁTICA

DAKO

4 bocas



DAKO

Palace Hotel
4 bocas

Luiz Henrique Des. Pub.

...e também nas
COMPRAS À VISTA
você compra melhor
NAS LOJAS
PEREIRA OLIVEIRA

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O EstadoRua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 3022 — Cxa. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADODIRETOR
Rubens de Arruda RamosGERENTE
Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Osvaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos — Carlos A. Silveira Lenzi

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Ildefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acy Cabral Teive — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carvalho — Fernando Souto Maior — Rui Lobo — Rozendo V. Lima — Maury Borges — Lázaro Bartolomeu.

PUBLICIDADE

Osmar A. Schlindwein — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Ivo Frutuoso.

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: Rua Senador Dantas 40 — 6.º Andar — Tel. 225924

S. Paulo: Rua Vitória 657 — 2.º Andar — Tel. 34-8949

Serviço Telefônico da UNITE PRESS (U-P)

AGENTES E CORRESPONDENTES

Em todos os municípios de SANTA CATARINA

ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600.00

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Escritório de Advocacia

Rua Felipe Schmidt, 14 — 2.º andar — Florianópolis
Dr. Acácio Garibaldi S. Thiago
Dr. José de Miranda Ramos
Dr. Evilásio Nery Caon

Questões Trabalhistas — Causas cíveis, comerciais, criminais e fiscais — Administração de bens — Locação e venda de imóveis — Naturalização — Inventários — Cobranças — Contabilidade: escritas, balanços, análises e perícias

PROJETOS, ORÇAMENTOS E CONSTRUÇÕES
A CARGO DE

AGRICOLA BRUNO

REGISTRO: N.º 167 — C.R.E.A. — 10.ª REGIAO — S.C.
Rua 14 de Julho (Saco da Lama) — COQUEIROS

Persianas

POSSUIMOS TÉCNICO ESPECIALIZADO EM CONSERTO DE PERSIANAS

Casa Laudares, Ltda.
Rua Deodoro, 15 — tel. 3820Dr. CIRO CORDEIRO
CIRURGIÃO DENTISTAHorário: DIURNO e NOTURNO
CLINICA - PRÓTESE - CIRURGIA
Rua Felipe Schmidt, 19 - 1.º andar - Sala 4

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

PLANTÕES DE FARMÁCIA

MÊS DE MAIO

30 — Sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
1.º — Domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
7 — Sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro
8 — Domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro
14 — Sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
15 — Domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
21 — Sábado (tarde)	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
22 — Domingo	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
28 — Sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
29 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antônio, Noturna e Vitória.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 12,30 hs. será efetuado pela farmácia Vitória.

ESTREITO

1.º — Domingo	Farmácia do Canto	Rua Pedro Demoro
8 — Domingo	Farmácia Indiana	Rua 24 de Maio
15 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Pedro Demoro
22 — Domingo	Farmácia do Canto	Rua Pedro Demoro
29 — Domingo	Farmácia Indiana	Rua 24 de Maio

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias do Canto, Indiana e Catarinense.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

Indicador Profissional

DR. HENRIQUE PRISCO

PARAÍSO

MÉDICO

Operações — Doenças de Senho-
ras — Clínica de AdultosCurso de Especialização no Hospi-
tal dos Servidores do Estado.
(Serviço do Prof. Mariano de An-
drade). Consultas: Pela manhã no
Hospital de Caridade. À tarde das
15,30 horas em diante no consul-
tório, à Rua Nunes Machado, 17,
esquina da Tiradentes — Telef.
2766. Residência — Rua Mare-
chal Gama D'Eça, n.º 141, — Tel.
3120.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMÃO —
TUBERCULOSE —
Consultório — Rua Felipe
Schmidt, 38 — Tel. 3801.
Horário: das 14 às 16 horas
Residência — Felipe Schmidt,
n.º 127.

DR. ANTONIO MUNIZ DE ARAGÃO

CIRURGIA TRAUMATOLOGIA
ORTOPEDIAConsultório: João Pinto, 14 —
Consulta: das 15 às 17 horas, di-
ariamente. Menos aos sábados. Re-
sidência: Bocaina, 135. Fone 2714

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacio-
nal de Medicina da Universidade
do BrasilEx-interno por concurso da Mater-
nidade-Escola. (Serviço do Prof.
Ogílio Rodrigues Lima). Ex-
interno do Serviço de Cirurgia do
Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de
Janeiro. Médico do Hospital de
Caridade e da Maternidade Dr.
Carlos Corrêa.DOENÇAS DE SENHORAS —
PARTOS — OPERAÇÕES —
PARTO SEM DOR pelo método
psico-profilático
Consultório: Rua João Pinto n.º 10
das 16,00 às 18,00 horas. Atende
com horas marcadas. Telefone
3035. Residência: Rua General
Bittencourt n.º 101.

DR. LAURO DAURA

CLÍNICA GERAL

Especialista em moléstias de Se-
nhoras e vias urinárias. Cura ra-
dical das infecções agudas e crô-
nicas, do aparelho genito-urinário
em ambos os sexos. Doenças do
aparelho Digestivo e do sistema
nervoso. Horário: 10h às 12h e
2h às 5h — Consultório:
Rua Tiradentes, 12 — 1.º andar
— Fone 3246. Residência: Rua
Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do
Espinho) — Fone 3248.

DR. NEWTON D'AVILA

CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Procto-
logia — Eletrologia Médica
Consultório: Rua Victor Mel-
relles n.º 28 — Telefone 3307
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone. 8423. Rua Blu-
menau n.º 71

DR. HURI GOMES

MENDONÇA

MÉDICO

Pré-Natal — Partos — Ope-
rações — Doenças de Se-
nhoras — Clínica GeralResidência:
Rua Gal. Bittencourt n.º 121.
Telefone: 2651.
Consultório:
Rua Felipe Schmidt n.º 37.
Esq. Alvaro de Carvalho.
Horário:Das 16,00 às 18,00, diaria-
mente exceto aos sábadosDR. GUARACY A.
SANTOS

Cirurgião Dentista

Especialista em dentaduras ana-
tômicas. Horário: Das 8 às 12 hs
Atende com hora marcada
Avisa sua distinta clientela que
mudou seu consultório para a rua
Felipe Schmidt, n.º 39-A — Em
frente a Padaria Carioca.

DRA. EBE B. BARROS

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência
A* Hercílio Luz 155A apto. 4
Segunda à 4.ª-Feira
das 15 às 17 horas
Tel. — 2934
FLORIANÓPOLISDRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER
CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇASEspecialista em moléstias de anus e recto.
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.

Cirurgia anal

CONSULTÓRIO: — Rua Cel. Pedro Demoro, 1553 —
Estreito

DENTADURAS INFERIORES

MÉTODO PRÓPRIO
FIXAÇÃO GARANTIDA

DR. MOORRIS SCHWEIDSON

CIRURGIÃO DENTISTA

DIPLOMADO PELA UNIVERSIDADE DO PARANÁ

RAIOS X — PONTES — PÍVOS

TRATAMENTOS DE CANAL

HORÁRIO — das 8 às 12 e das 18 às 20 horas
HORAS MARCADAS — das 14 às 18 horas
RUA TRAJANO, 29 — 1.º andar

L O T E S

Com grande facilidade de pagamento, vende-se lotes
a longo prazo sem juros, sítios à rua Lauro Linhares, pró-
ximo a Penitenciária. Podendo o comprador construir sua
casa, imediatamente.Vendas: Edifício Montepio 3.º andar — Sala 305 —
Fone 2391 e 3426.DR. HAMILTON SANFORD DE
VASCONCELLOSDiplomado pela Escola de
Medicina e Cirurgia do Rio
de Janeiro. Ex-Interno da
Clínica Urológica do Hospital
Pedro Ernesto (Serviço do
Prof. Rupp) e da Maternidade
Fernando de Magalhães.Ex-Interno e Médico Esta-
giário do Instituto Nacional
do Câncer.DOENÇAS DE SENHORAS —
PARTOS — UROLOGIA —
CIRURGIAAtende, pela manhã, na
Maternidade Carlos Correia.
Residência: Rua Demétrio
Ribeiro, n.º 26 — Fone: 2305

ATENDENDO DIARIAMENTE NA

MATERNIDADE CARMELA DUTRA
SERVIÇO DE RAIOS XRadiologistas: DRS. J. A. NOBREGA DE OLIVEIRA
EWALDO J. R. SCHAEFERExames do Estômago — Vesícula Biliar — Rins —
Torax — Ossos — Intestino, etc.Histerosalpingografia — Radiografia Obstétrica
(Gravidez) — Radiologia Pediátrica.DISPÕE DE APARELHAGEM MODERNA MARCA
SIEMENS RECENTEMENTE ADQUIRIDOENDEREÇO: Rua Irmã Benwarda s/n. Ônibus à por-
ta (Almte. Lamêgo).RAUL PEREIRA CALDAS
ADVOGADO

"Questões Trabalhistas"

Escritório: Rua João Pinto n.º 18 apto.
Telefone n.º 2467 — Caixa Postal n.º 23
HORÁRIO: Das 15 às 17 horas.
x x x

A V I S O

O Serviço Social do Comércio — SESC e o Serviço
Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC, avisam
que venderão pelo melhor preço, no local da obra em
construção a sua propriedade, situada nesta cidade, na
Praia, madeira imprópria que foi usada nas formas
de concreto.

Florianópolis, 22 de maio de 1960

HAROLDO SOARES GLAVAM

Presidente dos Conselhos Regionais
do SEC e SENAC

CLÍNICA SANTA CATARINA

Doenças Nervosas e Mentais —

Clínica Geral

Angústia — Complexos — Ataques — Manias —
Problemático Afetivo e sexual
Tratamento pelo Eletrochoque com anestesia —
Insulinoterapia — Cardioradiografia — Sonoterapia e
Psicoterapia.

Direção dos Psiquiatras —

DR. PERCY JOÃO DE BORBA

DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA

DR. IVAN BASTOS DE ANDRADE

CONSULTAS: Das 15 às 18 horas

Endereço: Avenida Mauro Ramos, 286

(Praça Etelvina Luz)

NEGÓCIOS EM GERAL

CASAS TERRENOS E APARTAMENTOS

Rua Jerônimo Coelho 1-B — Sala 11

V.S. DESEJA COMPRAR OU VENDER CASA, TERRENO OU
APARTAMENTOCONSTRUIMOS SUA CASA, MEDIANTE UMA PEQUE-
NA ENTRADA E SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS.

INFORMAÇÕES RUA JERÔNIMO COELHO, 1-B, SA-

"A T E N Ç A O"

GRANDE OPORTUNIDADE! NÃO PAGUE MAIS ALUGUEL
LA 11 EDIFÍCIO JOÃO ALFREDO.

NECESSITAMOS AGENTES NO INTERIOR DO ESTADO.

GRANDE PLANO PARA VENDA DE CASAS PRE-MOL-
DADAS, FIBRATON, TERRENOS, etc. POSSI-
BILIDADES DE GANHOS ELEVADÍSSIMOS. RESPONDA

HOJE MESMO.

SENSACIONAL, GRANDE CONCURSO CASA POPU-
LAR LTDA!Responda esta pergunta e ganhe uma área de terras
no Estado:

Como se chama a pessoa nascida em Brasília?

Nome: Resposta:
Endereço:
Localidade:

Remeta selos para a resposta.

Atenção! Atendemos em nossos escritórios à rua Jerôni-
mo Coelho, 1-B — Sala 11: quaisquer serviços, tais co-
mo: procurações, requerimentos, contratos, recibos, car-
tas, encaminhamento às repartições públicas, etc. Dis-
ponhamos de um Contador que atenderá diariamente das 10

às 12 horas.

Dr. Helio Freitas

Dr. Hélio Peixoto

DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS — CIRURGIA —
CLÍNICA GERAL

ADVOGADO

Consultório: Rua Cel. Pe-
dro Demoro 1.627 — Estre-
ito, das 16 às 19 horas (ao la-
do da Farmácia do Canto).Res.: Santos Saraiva, 470
— Estreito — Fone 2322.Escritório — Rua Felipe
Schmidt n.º 37 — 2.º Andar —
Sala 4.Residência — Alameda
Adolfo Konder n.º 27.

Caixa Postal 406.

Telefone — 2422.

Campanha Pró Construção da Matriz
de Nossa Senhora da Boa Viagem
em Saco dos Limões — Florianópolis

1 saco de cimento	Cr\$ 365,00
1 saco de cal	8,00
1 carrada de areia	900,00
1 carrada de pedra britada	1.500,00
1.000 tijolos	1.200,00
1.000 telhas	5.000,00
1 servente (diária)	150,00
1 pedreiro (diária)	280,00

A união faz a força! Com a sua colaboração, por pe-
quena que seja, estará acabada em breve a igreja! Todo
e qualquer auxílio, será recebido com suma gratidão!
DEUS LHE PAGUE!Remt.: Pe. F. de S. Bianchini — Catedral —
Florianópolis — S.C.

INGRESSE NA F.A.B.

Atenção moços de 16 a 23 anos, candidatos ao Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aero-náutica.

Matriculem-se no Curso Preparatório Noturno, que funcionará com início no mês de Junho próximo, agora em nossa Capital.

Não precisa ter o ginásio.

Inscrições abertas para as matrículas a partir de 30 de Maio, ao Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, nos dias úteis (durante o expediente); ou no Grupo Escolar Getúlio Vargas — no Saco dos Limões — das 19,30 às 21,30 horas.

V E N D E - S E

PASTELARIA — utensílios de uma pastelaria.

UTENSÍLIOS DE BAR — máquina de café, esterilizador de xícaras, batedeira de tody, liquidificador, baleiro e outros excedentes.

TELEFONE — transfere-se um (uso). Tratar pelo de nº 2205, ou com o sr. Patrianova, na praia de Bom Abrigo.

NABUCO DUARTE SILVA Agradecimento e Missa

A família de Nabuco Duarte Silva, perenemente reconhecida à grandeza do exemplo moral e à bondade sem limite do querido extinto vem, pelo presente, manifestar o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que prestaram assistência e solidariedade por ocasião do falecimento de seu pranteado chefe.

Convida aos parentes e amigos para a missa de (7º) Sétimo dia que, por sua boníssima alma, a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito fará celebrar no dia 2 de junho (Quinta Feira) às 8 (oito) horas, na referida igreja.

A todos que a distinguem com a sua presença, antecipadamente, agradece.

A T E N Ç Ã O

CONSUMIDORES DA GASBÉL

De acordo com a Cia. Gasbél S.A., comunicamos aos consumidores da Cia. citada, que assumimos desde a data presente a responsabilidade do reabastecimento, devendo assim os interessados dirigirem-se a nossa Filial sita a Rua Francisco Tolentino n. 1, para a devida legalização dos endereços, o qual passarão a serem reabastecidos normalmente como nossos clientes.

Florianópolis, 30 de Maio de 1960

HELIOGAS S.A. COMERCIO E INDUSTRIA

Representante no Rio

Firma de alto conceito, fundada em 1950, dispoñdo de ótima organização de vendas, podendo comprovar resultados com vários produtos, procura representações do ramo ferragens, papelaria, bazares, gráficos, automóveis, etc. à comissão ou conta própria. Fornecerá amplas referências sobre idoneidade e atividade. — "SOCOPAN" — Caixa Postal 4348 — Rio de Janeiro.

Rádio Guarujá

PROGRAMAÇÃO PARA O DIA 31 DE MAIO DE 1960 (TERÇA-FEIRA)

AS 6,35 —

Alvorecer em Nossa Terra

AS 7,05 —

Revista Matinal

AS 7,55 —

A VEMAG Informa

AS 8,35 —

Um Amigo a Seu Lado

AS 9,05 —

Telefone Pedindo Música

AS 10,30 —

Antarctica nos Esportes

AS 11,05 —

Musical Copacabana

AS 11,35 —

Parada Mus. Chantecler

AS 11,55 —

Repórter ALFRED

AS 12,25 —

A VEMAG Informa

AS 12,30 —

Carnet Social

AS 12,35 —

Enquanto Você Almoça

AS 12,40 —

Celso Conversa com Você

AS 13,35 —

Convite à Música

AS 14,35 —

Trio Cruz de Malta

AS 15,05 —

Show Musical R.G.E.

AS 16,00 —

A VEMAG Informa

AS 16,55 —

Repórter ALFRED

AS 18,10 —

RESENHA J-7

AS 18,55 —

A VEMAG Informa

AS 19,00 —

Momento Esport. Brahma

AS 20,35 —

Telefone para Ouvir

AS 21,00 —

Repórter ALFRED

AS 21,05 —

No Mundo do Crime

AS 21,30 —

A VEMAG Informa

AS 22,05 —

Grand Inf. Guarujá

AS 22,35 —

Os Sucessos do Dia.

Revista do ENSINO

A VENDA NAS
BANCAS DE JORNAIS
E REVISTAS

flagrante político

Silveira Lenzi

COMÉDIA FRIA

A temperatura, nestes últimos dias, na cidade de Lajes estava baixíssima, os termômetros acusaram graduações abaixo de zero. Em compensação o clima político, é dos mais quentes. Quente, porque o lajeano está interessado nos destinos da sua cidade, do seu Estado, da sua Pátria. A comunidade lajeana, está cada vez mais politizada. No perímetro urbano, é que se nota a preocupação dos eleitores, na escolha dos candidatos que dirigirão a sua cidade. Enquanto, o município cresce dia a dia, desenvolve o seu comércio a sua indústria e a sua pecuária.

As coisas mudaram, ou estão mudando na cidade de Lajes. O eleitor, o homem do póvo, não vai mais de "cabresto", como se diz. Tende a votar — os que assim não faziam, conscientemente, usando das prerrogativas suas democráticas.

Fazendo esta divagação, é que nos recordamos de uma passagem, quando assistíamos, prazerosamente, os festejos do Centenário da cidade de Lajes.

Almoçávamos no Lajes Hotel, quando vimos ao nosso lado, sentarem-se dois ilustres deputados da Capital, caravaneiros para aquele acontecimento. Em dado momento, no gargalo de uma garrafa que ornamentava a mesa dos ditos, foi colocada uma bandeirinha-flâmula, onde se notava, distintamente a figura descabelada do Sr. Jânio Quadros.

"Aconteceu" o almoço, lauto, alegre, parlamentarmente devorado. No término, após o pagamento da "dolorosa" conta, acompanhada de gorda gorgêta, foi chamada a atenção do garção para a garrafa embandeirada. O môço, muito vivo, fez cenas de estar compartilhando com os deputados propagandistas, e, passando por nós, piscou o olho e cochichou: — Chove! quem gosta de louco é hospício.

Os dois convivas, sem escutarem o desabafo, "em se levantando", retiraram a bandeirinha-flâmula e partiram sorridentes.

Ao acabarmos de saborear a frugal refeição, anotamos os personagens da comédia:

Os deputados; Rui Hulse e Eduardo S. Lins.

O garção; um lajeano esclarecido, inteligente, que serve bem e recebe boa gorgêta, mas não vai em conversas.

O cronista; um crente na vitória do honrado Marechal Teixeira Lott, entre os mais esclarecidos.

Irmandade do Divino Espírito Santo e Asilo de Orfãos "S. Vicente de Paula"

De ordem do Irmão Provedor, tenho o prazer de convidar aos membros desta Irmandade, às Exmas. Autoridades e ao público em geral, para participarem das Festividades do Divino Espírito Santo, a realizarem-se na Capela do Asilo de Orfãos, de acordo com o seguinte programa:

De 27 de maio a 4 de junho, às 19 horas, Novena em honra do Divino Espírito Santo;

Dia 5 de junho, às 6,30 horas, Missa e Comunhão Geral dos membros da Irmandade;

Dia 5 de junho, às 8 horas, Missa Solene com pregação ao Evangelho.

Participamos ainda, ao distinto povo de Florianópolis que, de 5 a 8 de junho, na praça defronte ao Asilo de Orfãos, realizar-se-ão as tradicionais barraquinhas com grandes atrações e queima de fogos de artifício, sendo que o festeiro do corrente ano é o Dr. Francisco Grilo.

Florianópolis, 25 de maio de 1960

WASHINGTON PEREIRA — Secretário

ALUGA-SE

Ótima residência com amplo quintal. Ver e tratar à Rua São Francisco, 11.

VENDE-SE

Móveis antigos e um colchão de mola de casal. Tratar à rua Duarte Schutel, 45.

CLICHÊS
FOTOGRAVURA
JORNAL
O ESTADO

FORRO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3802
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

ALUGAM-SE
CASA RECEM CONSTRUÍDA
E
Loja no mesmo local.
Rua Conselheiro Mafra, 154
Informações no mesmo local.

VENDE-SE

Duas Bicycletas Monark.
Preço de ocasião. Tratar à
rua Duarte Schutel, 42.

Gráfica Continente Ltda.

Tipografia e fabrica de
Carimbo. Impressos em geral
Rua Aracy Vaz Callado, 186
Estreito — Florianópolis

TELHAS, TIJOLOS
CAL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3809
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

NOTAS Religiosas

INDULGÊNCIA AO BEIJAR A ALIANÇA

Para incentivar o amor e a fidelidade conjugal, especialmente nesses tempos em que os direitos naturais e divinos do santo matrimônio são espezinhados com tanta frequência e de modo tão aviltante, o Papa João XXIII, a 21 de novembro de 1959, concedeu 300 dias de indulgência aos cônjuges que, juntos ou individualmente, beijarem com piedade e coração arrependido, a aliança nupcial da esposa, rezando devotamente a seguinte ou outra semelhante invocação:

"CONCEDEI-NOS, SENHOR, QUE, AMANDO A VÓS, NOS AMEMOS UM AO OUTRO E VIVAMOS SEGUNDO VOSSA SANTA LEI."

Esta indulgência pode ser lucrada uma vez por dia — (cfr. Acta Ap. Sedis, 10-17 dez. 1959, pág. 921).

A aliança nupcial é plena de recordações e simbolismo.

Foi benta durante o rito matrimonial, diante do altar, após terem os nubentos, mãos entrelaçadas entre a estola do Sacerdote, se prometido amor mútuo e fidelidade mútua por todos dias de sua vida.

A aliança une as chamas de amor de duas almas e dois corações.

Recorda que a união conjugal é abençoada e santificada por Deus.

Recorda que amhos os cônjuges por sua vez representam um símbolo da união de Jesus Cristo e de sua Igreja.

Por causa dêsse significado sublime, São Paulo chama o matrimônio "um grande sacramento".

Beijando a aliança nupcial, os esposos ganhem as indulgências e intensifiquem sempre mais seu mútuo afeto e sua ascensão no amor.

(Transcrito do Jornal Lar Católico)

Pais, não vos irriteis contra vossos filhos, para não os desanimardes. (Col., 11, 21)

Sim que esteja longe dos vossos métodos de educação toda espécie de violência. Uma benevolência cheia de firmeza, uma compreensão



SAGRAÇÃO EPISCOPAL

Hoje é um dia de alegria, para os católicos da capital, pois nesta data o príncipe de nossa igreja católica completa o seu 46º aniversário de Sagração Episcopal deste Estado.

Sendo este um dia de tão grande alegria para o arcebispo D.D. Joaquim D. de Oliveira, esta Coluna lhe presta esta singela homenagem.

acolhedora farão da criança uma alma nobre para a qual todos os valores contarão. Vejam que harmonia de alma se reflete nesta fisionomia infantil.

NOVENA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Desde sexta-feira última até o dia 4 de junho, às 19 horas serão rezadas novenas em honra do Divino Espírito Santo, na Capela do Asilo das Orfãs.

Primeiro Cardeal Negro
Dom Lauriano Raygbwa primeiro cardeal negro da Igreja Romana, sorriu quando uma anciã branca lhe beijou a mão, durante uma cerimônia na Igreja de São Francisco em Roma, de que o novo cardeal é titular.

Dom Felício Chega Hoje,

Vva. Francisco Roberto da Silva e F.ºs

Agradecem sensibilizados, as manifestações de pesar, pelo falecimento de seu querido esposo e pai.
Biguaçu, 29 de maio de 1960

um sucesso! O mais novo lançamento
da Pioneira

telefone
PEDINDO MÚSICA

De 2a. a Sábado das 9,05 hs. às 10,25 hs.
Aos Domingos - das 9,05 às 10,00 hs.
Focalizando os «CAMPEÕES DA SEMANA»
Os Discos mais solicitados pelos ouvintes

APRESENTAÇÃO
de
DARCY COSTA

OS PEDIDOS SÃO ATENDIDOS PELO
DISCOTECÁRIO MARIO IGNÁCIO COELHO
ATRAVÉS DO TELEFONE 3816
DAS 10,00 HS. ÀS 11,00 HS.

RÁDIO GUARUJÁ

ONDAS CURTAS ZYT.44 — ONDAS MÉDIAS ZYJ-7

Câmara realiza Sessão Solene: Hercílio Luz

Com uma sessão magna, realizada domingo, às 15 horas, a Câmara Municipal de Florianópolis cultuou a memória do inolvidável estadista Hercílio Luz.

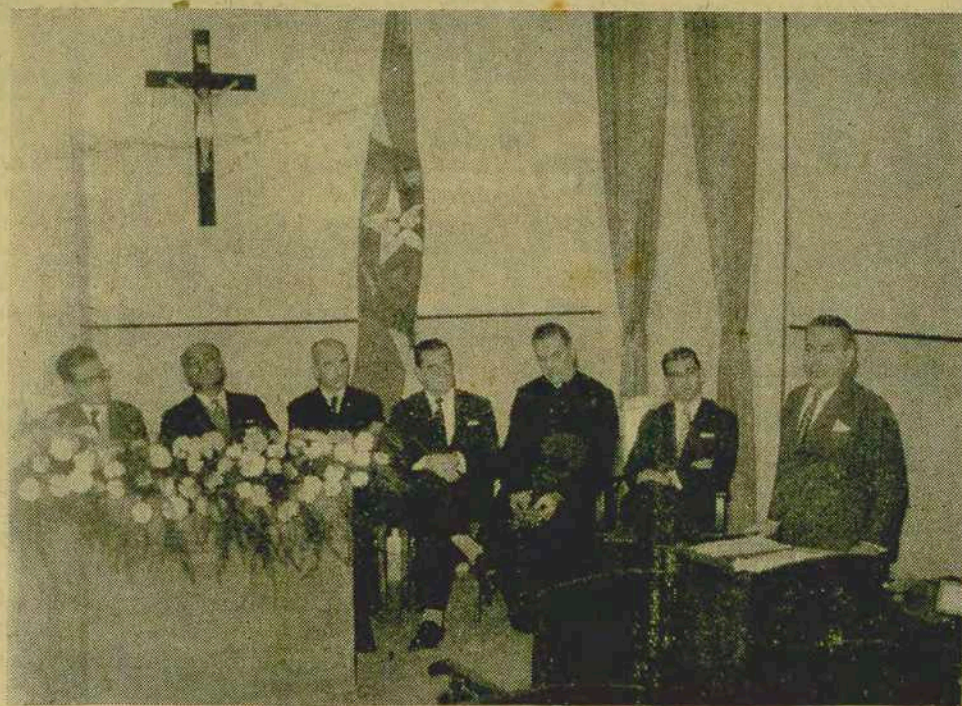
A solenidade compareceram, além de familiares do ex-governador, senhores vereadores, autoridades civis, militares e eclesiásticas, além de grande número de populares.

Aberta a sessão, falou, fazendo um apanhado sobre a vida do grande estadista catarinense, o sr. Vereador Hélio Abreu.

Encerrada a sessão, dirigiram-se, Vereadores e demais autoridades presentes, ao túmulo monumento, na cabeceira da Ponte Hercílio Luz, onde foi depositada uma coroa de flores.



No túmulo-monumento, na cabeceira da Ponte, do lado da Ilha, Vereadores cultuaram a memória de Hercílio Luz.



Hélio Abreu, na sessão solene da Câmara Municipal, de domingo, exalta a figura ímpar de Hercílio Luz.

Ano Mundial dos Refugiados

LONDRES (BNS) — É provável que as contribuições recolhidas nesta cidade por motivo do Ano Mundial do Refugiado, alcancem mais de 1 milhão de libras esterlinas, declarou nesta cidade o Sr. H. Shaw, Secretário do comitê britânico encarregado da coleta.

“Um dos aspectos mais belos do movimento, disse o Sr. Shaw, é a maneira como a juventude vem participando da campanha”.

O Ano Mundial do Refugiado será encerrado hoje, terça-feira, dia 31 do corrente. Uma cerimônia especial será realizada no Albert Hall, desta cidade, contando com o comparecimento da Princesa Alexandra e do Sr. Macmillan.



D. Cordília Luz, viúva do inolvidável estadista Hercílio Luz, quando, em companhia do Vereador Domingos F. de Aquino, entrava na sala de sessões da Câmara Municipal.

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENGENHEIROS — convite

A Associação Catarinense de Engenheiros convida seus associados para assistir a conferência que será proferida pelos engenheiros MARCOS RIBEIRO DANTAS e ALEXANDRE CAVALCANTI MANHAES, dia 31 do corrente, no Salão Nobre da Faculdade de Direito, às 20 horas.

Assunto: Aerofotogrametria e Foto-análise.

Florianópolis, 30 de maio de 1960.

José Corrêa Hulse

Presidente

No Centenário de Lajes

Homenagem à memória de Carmosin o Camargo de Araújo, figura excepcional de médico e político. Brilhante discurso do Cel. Aristiliano Ramos.

Na solenidade da inauguração da herma do saudoso médico e político dr. Carmosino Camargo de Araújo, em Lages, no Hospital de Caridade, o sr. Cel. Aristiliano Ramos proferiu o brilhante discurso abaixo publicado e que foi longamente aplaudido.

“A um velho aconchegado ao doce abrigo do lar, e já no último quartel da existência, vivendo dos carinhos dos seus, e da confortável consideração dos que ainda não lhe regatearam, só o imperativo de uma amizade fraternal e o reconhecimento dos méritos, do amigo, do cidadão e do médico ilustre, que foi Carmosino Camargo, podiam arrancá-lo da acariiciante penumbra a que se recolheu, para ascir, melancólico, o esfumar-se de tantas e tão belas tradições desta terra.

Só essa força emotiva, oriunda do sentimento de estima e de admiração, foi capaz de obrigá-lo a aceitar a incumbência que lhe fez a Comissão organizadora desta homenagem, para dizer, ainda que descoloridamente, das qualidades marcantes e das virtudes excepcionais do homem e do médico, cuja memória, este bronze vai perpetuar na entrada de um dos pavilhões de um estabelecimento de caridade, que tem uma história singular.

Foi nos primeiros anos deste século quando ainda nenhum facultativo aqui residia e esta terra deles se ressentia grandemente, que nasceu a idéia de fundação de um hospital.

Os que faziam medicina nestas paragens, faziam-na, não só para prevenir e combater os males em seus próprios lares, mas, também movidos pela comisseração, pela caridade, pelo sentimento cristão, senhores que eram de perfunções conhecimentos, para aplacar dores, amenizar angústias, consolar de-

D. JOAQUIM: 46.º ANIVERSÁRIO SAGRAÇÃO EPISCOPAL

A data de hoje é sumamente grata para a família católica catarinense, pois assinala o 46.º aniversário de sagração episcopal do nosso venerando chefe espiritual, D. Joaquim Domingues de Oliveira.

Sagrado em Roma, no ano de 1914, no dia 7 de setembro tomou posse da Diocese de Santa Catarina, tendo dirigido os destinos desde aquela época.

Cultura invulgar, orador sacro de excepcionais recursos, D. Joaquim é figura respeitável: o povo florianopolitano lhe devota grande afeição, com justificada alegria.

A data é de alegria. Para D. Joaquim. Para os catarinenses. E, muito especialmente para os florianopolitanos.

O ESTADO, nesta oportunidade envia-lhe sincero parabéns, rogando a Deus derrame sobre a cabeça do nosso chefe espiritual suas copiosas bênçãos.



FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1960

APOTEÓTICO O ENCERRAMENTO...

(Cont. da 1.ª página) aos prezados amigos Drs. Haroldo Pederneras, Osvaldo Bulcão Viana, Edmundo Moreira e Paulo Fontes, ao ilustre presidente do Lions Clube dr. Victor Peluso Jr., ao digno Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Dep. Braz Alves, à Diretora do Instituto de Educação e, ainda, ao amigo dedicado e autor do projeto de lei que instituiu a Semana que ora se encerra, deputado Jete de Oliveira, e a todos os outros que contribuíram para o êxito dessas homenagens, que a nós confortaram e sensibilizaram de maneira extrema, e a mim impedem que melhor traduza meus sentimentos e de toda a família. Fica, assim, pela excessiva generosidade dos gestos, acrescentada a dívida que já é elevada e tínhamos para com esta terra e sua gente.

Em poucas ocasiões senti, como neste momento, a impotência de minha palavra, a franqueza de minha expressão, para todos agradecer, devidamente.

Um único consolo resta — procurei com sinceridade, dizer em nome de todos os descendentes de Hercílio Luz o nosso muito obrigado a Santa Catarina”.

Terminada essa solenidade, o Governador Heriberto Hulse e demais autoridades e povo se dirigiram para a cabeceira da Ponte Hercílio Luz, e, aí, o Chefe do Executivo presidiu o início da PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA PONTE.

Quando curavam, era mais por mercê de Deus, e da assistência orgânica da gente sadia que sempre habitou este planalto, do que pela eficiência das medidas para salvar vidas.

Na ocasião, falou, por determinação do Governador Heriberto Hulse, o Secretário da Viação e Obras Públicas, dr. Heitor Ferraz, cujo discurso foi um histórico da construção da Ponte e das providências do Governo do Estado para que seja pavimentada com asfalto a fim de que possa servir, por muitos anos, ao povo de Santa Catarina.

CONFÉRCIA DO PRONOME DA GAMA DE ECA. As 20 horas, encerrando as solenidades da Semana de Hercílio Luz, realizou-se no Teatro Alvaro de Carvalho, a anunciada conferência do Prof. Othon da Gama Lobo D'Eca, que serviu como Oficial de Gabinete do Governador Hercílio Luz, tendo o ilustre homem-de-letras abordado fatos relacionados com a vida e a obra do ilustre saudoso estadista.

A sessão foi presidida pelo Governador Heriberto Hulse, estando presentes também, os Presidentes dos Tribunais de Justiça Eleitoral e de Contas, o Presidente da Assembleia Legislativa, o Comandante do 5.º Distrito Naval, o representante do Arcebispo Metropolitano, o Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, além de grande número de pessoas e membros da ilustre família de Hercílio Luz.

Busca-pés

AQUELE JIPINHO 3010-01, CHAPA DA LAGUNA, É BEM O SIMBOLO DA MOLEZA, DESSA MOLEZA QUE O DIRETÓRIO REGIONAL DA UDN ENCONTROU COMO CONDIÇÃO IDEAL PARA A CANDIDATURA DO SR. IRINEU BORNHAUSEN.

O JIPINHO, COM FUNCIONÁRIOS A BORDO, CORUJEIA TODAS AS NOITES, PREGANDO PROPAGANDA DOS CANDIDATOS UDENISTAS EM CIMA DE PROPAGANDA DOS OUTROS CANDIDATOS.

A PLACA DO JIPINHO É FALSA! O SEU NÚMERO VERDADEIRO NÃO É AQUELE. NEM ELE É DA LEGENDÁRIA TERRA JULIANA. É OFICIAL. PERTENCE AO PATRIMÔNIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. FOI PAGO COM O DINHEIRO DOS IMPOSTOS. É, POIS, UMA INFRAÇÃO ELEITORAL PERMANENTE! MAS É TAMBÉM — FAÇAMOS-LHE JUSTIÇA — UMA BANDEIRA! É O LABARO DA MOLEZA! É O ESTANDARTE DO PARTIDO DOMINANTE, TRADUZIDO NAQUELE IRINEU... VAI QUE É MOLE... INSPIRADO NUMA CENA DE REVISTA PICANTE DO TEATRO RECREIO, DO RIO.

MAS, ESSA MOLEZA VAI ACABAR. NO DIA 3 DE OUTUBRO, QUANDO VIER A DUREZA DA VONTADE DO POVO...

A Personalidade de Hercílio

por TITO CARVALHO

Vão já mortuos os rancores políticos que obscureciam perspectivas no sentido da crítica histórica dessa personalidade singularizada no meio e no tempo, que foi Hercílio Luz. Suas atitudes e seus atos eram, aprendidos muito de superfície, sem a pesquisa, o estudo, a análise em profundidade, das circunstâncias e fatores que os determinavam. O exame se impunha a uma caracterização mais íntima, que se não fazia, de aspectos acima do facciosismo personalista, para que se compreendessem o sonho, o ímpeto e a pertinácia irredutível desse artefato magnífico de nossa grandeza.

Mas, agora, com a distância dos decênios, como os longes das paisagens, seu perfil ganha o porte e o colorido empolgante de montanha, opulente na planície em que se entrelaçava a fauna imensa da mediocridade, em negações, defeições e arlequinadas, tristes, esfaimadas e grotescas...

Não vamos aferir Hercílio Luz à craveira dos gênios. Ele era sobretudo, humano, sob a formação espiritual que lhe impunha um comportamento não raro imprevisível e surpreendente, diante de fatos e indivíduos. Daí certos impulsos de caudilho destemido, comandando homens armados, a serviço de causas invariavelmente norteadas pelo seu idealismo cívico: a emoção cristã frente ao sofrimento dos deserdados da fortuna e a irradiação envolvente do homem de sociedade, com o fascínio de diplomata da velha escola.

Fomos dos que privaram intimamente do seu convívio. E disso nos orgulhamos. Porque nada lhe pedíamos, nada recebíamos, aprendendo-lhe as lições da experiência e deliciando-nos com a sua palestra, por vezes de um colorido, de uma segurança de conceitos, duma lógica de conclusões e, sobretudo, da variedade de temas, fugindo à erudição bibliográfica, pela amplitude de cultura e pelo encanto renovado do seu estilo expositivo.

Não vamos memorar, aqui, o que realizou e aí está como fundamento do progresso ilhéu, mais tarde estagnando-se na indiferença larvada de paixão injustificável. Porque nem todos, aos empuxes das solicitações inferiores, lhe compreendiam a visão penetrante, que o arrastava a uma antecipação dentro do tempo e da sua época.

Queremos, antes de tudo, situá-lo na sua predestinação, incompreendido da lesmice que ignora

os remígios dos condores. Sua impulsividade, seus ímpetos temperamentais refletiam, sem dúvida, anseios à libertação da irritante e quase permanente teia da revelha e enredante maledicência compadrecida, renovada e tóxica em seu ranço provinciano.

“Vis-à-vis” desse aspecto, porém, ele era, sobretudo, o sentimental sem jaca, com um alto e espontâneo sentido de solidariedade humana, que o atirava, em pranto, aos braços do adversário ferido pelo infortúnio. Não se dava ao gesto teatral, porque não o preparava, uma vez que brotava o mesmo de circunstâncias imprevisíveis como um imperativo de pura afetividade, um mandamento indissolúvel do seu grande coração.

Sem se dar à demagogia, seu espírito e seu coração impeliam-no à praça pública, nos momentos mesmo mais adversos e sombrios, em atitude combativa de protesto, atraído pelos pobres e humildes, que o seguiam resolutos, fascinados da sua coragem ímpetu e da sua audácia darianhesca de cruzado esplêndido.

Chegado ao poder, era de vê-lo, belo e agitado, no “clan” realizador, na concretização de sonhos de grandeza para o Estado, que a este arrancasse ao comodismo da rotina rebalsada, desajudado dum orçamento precário e, com atilada segurança, antecedendo os benefícios das obras reprodutivas, que viriam, mais tarde, constituir prescrições de nova concepção científico-econômica. Era de vê-lo, ainda, em episódios de humor otimista, a despeito do mal que lhe minava a resistência física, e a manter aquela “finesse” com que seduzia os da sua e os da nossa geração.

Não houve ainda um trabalho crítico superior, desgalhado de observações unilaterais, da incomparável personalidade de Hercílio Luz. Talvez o tentemos, se vida tivermos para tanto.

Mas, o que há de salientar agora, ao encerrar-se o seu centenário, é que o catarinense ilustre, patriota e administrador, no conjunto de sua ação e de suas lutas, como que potencializava a própria alma de Santa Catarina, nas suas decisões, na sua trajetória política, nos seus defeitos e nas suas limpidas qualidades supremas. Porque dele, desse Mestre nunca esquecido, se poderia repetir, com justiça e verdade, que “foi grande por ser de sua gente e foi nobre por ser de sua terra”.



Em Lages, com verbas do POE, o governo está construindo mais uma ala para o Hospital. Na cidade, cremos, essa é a primeira realização de um governo udenista, nos 10 anos de domínio administrativo. Claro que aplaudimos, sem reservas, esta construção, realmente útil e necessária.

A nova ala terá, como se lê em placa enorme o nome de ALA HERIBERTO HULSE.

Também não será justo negar aplauso a esta denominação: *redde Caesaris quae sunt Caesaris*.

Mas, segundo ouvimos em Lages, a denominação foi adiada por motivos interessantes. A nova ala ainda está muito longe de terminada. Nenhum oficial lhe deu nome. O que lá está foi ato preventivo, assim como uma antedatada reserva de domínio. E' que interesses eleitores, por trás das cortinas, andavam sugerindo para o adendo assistencial, o nome do ilustre candidato da UDN! Justificasse, assim, a antecipação, que está certa, disso. Para o outro nome somente uma razão poderia ser invocada: a do slogan udenista, genialmente escolhido pela direção máxima da UDN catarinense — Irineu... vai que é mole...

Guilherme Taf